ANNO XLV. NUMERO 277. SEXTA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . [illegible]
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 21 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 637.—Portaria ao inspector do arsenal de marinha.—Expeça V. S. suas ordens afim de que na chegada do vapor *Guará* se apresente a seu bordo uma galeota para conduzir para a terra alguns dos Exms. Srs. bispos que são esperados no referido vapor.

2ª secção.

N. 638.—Portaria ao chefe de policia interino.—Por parte do brigadeiro commandante das armas lhe será devolvido o recruta Luiz de França Pereira de Lucena, afim de V. S. dar-lhe o destino que julgar conveniente, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito como me declarou o mesmo brigadeiro commandante das armas em officio de 20 do corrente sob n. 567.

N. 639. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Em vista do que ponderou o delegado de policia desse municipio, reitero a V. S. a ordem que expedi em portaria de hontem, para ser o destacamento dessa villa commandado por outro inferior e não pelo sargento Pedro Alexandrino Correia de Mello.

N. 640.—Dita ao Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade.—Convido V. S. a comparecer neste palacio a 28 do corrente ao meio dia, para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia José Francisco do Rego, cujo conselho de julgamento lhe envio para apresentar o relatorio do estylo.

N. 641.—Ditas aos tenentes-coroneis Francisco de Miranda Leal Seve, Decio de Aquino Fonceca e Joaquim José Silveira. — Convido a Vmcs. para comparecerem neste palacio a 28 do corrente ao meio dia, para fazerem parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo provisorio de policia José Francisco do Rego.

N. 642.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a V. S. para o seu conhecimento e execução, a sentença da junta constante do conselho de julgamento que devolvo, dos soldados do corpo sob o seu commando, Bento José de Carvalho, Emiliano Alves de Oliveira, João Galdino de Oliveira, Victoriano Carneiro e Theotonio Gomes de Oliveira.

N. 643.—Dita ao mesmo.—Approvo o contracto celebrado pelo conselho administrativo do corpo sob o seu commando com o negociante Joaquim Antonio de Carvalho, para o fornecimento de oitocentos fardamentos de brim branco (jaqueta e calça) a tres mil reis cada um, do qual tratam os seus officios n. 315 de 24 de julho ultimo e 433 de 17 do corrente.

N. 644.—Deliberação. —O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o alferes do corpo provisorio de policia João Ribeiro Montarroyos, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

3ª secção.

N. 645.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo a V. S. as folhas e prets que em duplicata vieram annexos a sua informação de 26 de abril ultimo sob n. 247, tirando vencimentos para o alferes Mathias Cesario Pereira de Mattos, a contar do 1º de agosto a 17 de dezembro do anno proximo passado, e sete praças da guarda nacional que sob o commando do mesmo alferes, vieram a esta capital receber os vencimentos do destacamento de Villa Bella, recommendo-lhe que mande pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos de que acima se trata, attenta a commissão, em que se empregou essa força fazendo-se porém o desconto indicado em sua informação de 7 do citado mez de abril n. 200 relativamente as praças que desertaram.

N. 646.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas relações de pagamento e de alterações occorridas no mez de agosto ultimo, com as praças da guarda nacional destacadas no presidio de Fernando pertencentes aos batalhões 1º de artilharia 1º, 2º, 3º, 4º, 6º, e 8º de infantaria deste municipio, e 9º da mesma arma do de Olinda.

N. 647.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco com officio de 17 do corrente, mande V. S. pagar o que justamente se dever proveniente de transportes dados nos trens da mesma estrada, por conta do ministerio da guerra durante o mez de agosto ultimo.

N. 648.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S a folha, relação nominal e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 12 do corrente, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças destacadas nas fortalezas do Brum e Buraco sendo as daquelles relativos ao mez de agosto ultimo, e os destas a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 649.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 12 do corrente, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças destacadas nas fortalezas doBrum e Buraco sendo os daquelles relativos ao mez de agosto ultimo, e os destas a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 650.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S., que em vista das duas inclusas contas que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com officio de 17 do corrente, mande pagar o que justamente se dever proveniente de transportes dados durante o mez de agosto ultimo, nos trens da mesma estrada por conta da provincia.

N. 651.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista das contas, folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com o officio de 12 do corrente sejam sejam liquidados e pagos os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados naquella cidade, e bem assim a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mesmo destacamento, sendo esta relativa ao mez de junho deste anno os vencimentos do official correspondente ao de agosto e os das praças á 2ª quinzena do ultimo destes mezes.

N. 652.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a Vmc. que procedendo aos convenientes exames, informe com urgencia se as paredes do theatro de Santa Isabel ficaram ou não arruinadas com o incendio que ahi teve lugar na tarde do dia 19 do corrente, remettendo-me o orçamento das despezas a fazer-se com a reconstrucção do mesmo, convindo que Vmc. quanto antes mande fazer qualquer reparo que se torne preciso para segurança das paredes do mesmo edificio trazendo tudo ao meu conhecimento.

4.ª secção.

N. 653.—Dito ao Exm e Rvm. bispo diocesano.—Participo a V. Exc. Rvm em resposta ao seu officio de 20 do corrente que fica expedida a conveniente ordem para ser apresentado a bordo do vapor *Guará* que se espera do norte uma galeota, afim de conduzir para a terra alguns dos Exms Srs. bispos que se esperam no referido vapor.

N. 655.—Dito ao Exm. Sr. conselheiro José Carlos de Almeida Areias, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. o incluso balanço e cópia da acta de liquidação a que se procedeu das contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, relativamente ao mez de agosto proximo findo.

N. 656.—Portaria a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pedio a camara municipal do Recife em seu officio de 13 deste mez sob n. 78 para despender mais até o fim do corrente exercicio a quantia de 400$000 pela verba do § 4.º do art. 2.º da lei n. 853 de 5 de junho do anno passado, que se acha extincta.

N. 657.—Dita a mesma.—Approvo a arrematação dos alugueis do talho n. 46 do quarteirão do lado do norte da ribeira da freguezia de S. José por tempo de um anno e pela quantia de 800$000 mencionada no officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 15 do corrente sob n. 80. O que fica assim respondido.

N. 658.—Dita a mesma.—Declaro a camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 15 do corrente sob n. 81 que approvo a arrematação dos concertos de que precisa a ponte denominada do Luca pela quantia de 860$000 mencionada no seu citado officio.

N. 659.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul os vapores *Ipojuca* e *Giquiá* no dia 30 do corrente a hora indicada [illegible] seu officio de 20 deste mez.

N. 660.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até a Parahyba no mesmo vapor *Ipojuca* ao 2.º cadete reformado do 27 corpo de voluntarios da patria Porfirio José Fernandes.

N. 661.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico Alexandre Magno Peixoto de Alencar, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 17 do corrente sob n. 304, resolve conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio o referido professor da cadeira de instrucção primaria da villa do Salgueiro para a da povoação de Petrolina.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 21 DE SETEMBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 662.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 12 do corrente que transmittio-se as thesourarias geral e provincial para os fins convenientes os documentos que vieram annexos ao citado officio.

3.ª secção.

N. 663.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 17 do corrente sob n. 304, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864 a remoção que pedio o professor publico Alexandre Magno Peixoto de Alencar da cadeira de instrucção primaria da villa do Salgueiro para a da povoação de Petrolina; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4.ª secção.

N. 664.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 17 do corrente sob n. 304, resolvido conceder de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o professor publico Alexandre Magno Peixoto de Alencar da cadeira de instrucção primaria da villa do Salgueiro para a da povoação de Petrolina; assim lh'o mando communicar para seu conhecimento.

N. 665.—Dito ao Exm. Sr. director geral da secretaria de estado dos negocios do imperio.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia remetto a V. Exc. afim de que se digne de transmittir a assembléa geral legislativa os dous inclusos exemplares da collecção das leis desta provincia promulgadas no corrente anno.

N. 666.—Dito ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco em resposta ao seu officio de 17 do corrente que as thesourarias geral e provincial teem ordem para pagar a importancia das contas que vieram annexas ao citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 22 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 667.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Devolva V. Exc. ao Dr. chefe de policia afim de lhe dar o destino que julgar conveniente o recruta Luiz de França Pereira de Lucena, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 20 do corrente sob n. 567.

2ª secção.

N. 668.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Respondendo ao officio de V. S. de 5 do mez findo, tenho a dizer-lhe que os conselhos de revista da guarda nacional devem ser presididos pelo official mais graduado do serviço activo, segundo o disposto no art. 21 da lei n. 602 de 19 de setembro e art. 43 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, podendo reunir-se mais de uma vez, se porventura depois de encerrados chegarem qualificações de outras freguezias, das quaes devam tomar conhecimento.

N. 669.—Dita ao juiz municipal do termo de Flores.—Em satisfação ao que solicita o vice-consul da Italia em officio de hontem datado, recommendo a Vmc. que faça arrecadar para ser enviado aquelle consulado o que for encontrado pertencente ao espolio dos italianos Francisco e João, que foram assassinados no lugar do Sacco dos Bois desse termo, e de que trata Vmc. em seu officio de 3 deste mez.

N. 670. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officios ns. 913 e 1,310 de 30 de junho e 15 do corrente mez, resolve a bem do serviço publico declarar de nenhum effeito a deliberação de 29 de abril deste anno, e exonerar Antonio Pessôa de Siqueira Cavalcanti, do cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia e termo de Cimbres.

N. 671.—Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,310 de 15 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia e termo de Cimbres, o cidadão Aleixo Damasceno da Luz.

3ª secção.

N. 672.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. a proceder de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 660, dada com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento documentado, que incluso devolvo, e no qual José Maria Ferreira da Cunha, na qualidade de procurador do cabo de esquadro voluntario da patria Florentino Barbosa de Souza, solicita o pagamento da etape por este vencida, em virtude da circular do ministerio da guerra de 2 de outubro de 1867.

N. 673.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o que me solicitou o presidente da provincia da Parahyba em officio de 15 do corrente, faça V. S. entregar ao commandante ou immediato do primeiro vapor da companhia Brasileira que seguir para o norte, o soldado da arrecadação dos direitos daquella provincia effectuada no mez proximo findo.

N. 674.—Dita ao mesmo. — Com a informação junta por cópia do chefe de policia interino datado de hontem sob n. 1,374, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 14 do corrente n. 617, acompanhado da relação e conta que inclusas devolvo relativamente aos recrutas e desertores que vieram do termo do Brejo.

N. 675.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta que me remetteu o chefe de policia interino com officio de hontem sob n. 1,369, mande pagar a empreza do *Jornal do Recife* a quantia de 35$000 proveniente da impressão de um livro de matricula de bolieiros para aquella repartição.

N. 676.—Dita ao mesmo. — Accuso recebido o officio que V. S. me dirigio em 20 do corrente n. 658, relativamente a arrematação de diversos objectos velhos e inutilisados pertencentes a fazenda nacional, e que estiveram ao serviço da alfandega desta capital. Em resposta ao citado officio, tenho a dizer que em vista do que expõem no incluso requerimento José Augusto de Araujo e outros, mande V. S. pôr novamente em praça taes objectos, servindo de base a essa arrematação o offerecimento feito pelos supplicantes.

N. 677.—Dita ao mesmo.—Constando de officio de 21 do corrente, do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Dr. Manoel Buarque de Macedo, haver elle reassumido o exercicio de seu cargo; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, recommendando-lhe que considerei justificadas as faltas que por doente deu aquelle engenheiro nos dias 13 a 20 deste mez.

N. 678.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta com officio de 2 do corrente, mande V. S. pagar ao alferes da 1ª companhia os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na primeira daquellas villas.

N. 679.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que depois de liquidada em vista da conta junta em duplicata, a despeza feita durante os mezes de junho a agosto deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Pão d'Alho, seja a sua importancia paga a Antero Gomes de Sant'Anna, conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem sob n. 1.371.

N. 680.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o requerimento documentado que veio annexo a sua informação de 16 do corrente sob n. 572, e na qual Francisco Corrêa da Silva pede o pagamento do que se lhe estiver a dever proveniente da gratificação que venceu nos termos da lei n. 611, como furriel do corpo effectivo de policia em serviço no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, tenho a dizer-lhe que proceda a este respeito de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria á que se refere a sua citada informação.

N. 681.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu João Cavalcanti de Albuquerque, contratante da estrada do norte da Chãa da Mangabeira a Bujary, e a vista das informações ministradas pela thesouraria provincial em 17 do corrente sob n. 574 e pela repartição das obras publicas em 27 de agosto proximo findo, n. 298, resolvi prorogar por mais um anno o prazo marcado para a conclusão das obras da mencionada estrada, a contar da data em que se findou o que ultimamente lhe foi concedido. Esta será apresentada nas estações competentes, afim de ter a devida execução.

4.ª secção.

N. 682.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data e de conformidade com o officio de V. Exc de 15 do corrente, ficam expedidas as convenientes ordens, afim de que o commandante ou immediato do primeiro vapor da companhia Brasileira que vier do sul, receba da thesouraria de fazenda d'esta provincia e conduza para a dessa o sadio da arrecadação dos respectivos direitos effectuada no mez proximo findo.

N. 683.—Portaria ao director geral interino da instrucção publica.—Attendendo ao que requereu Feliciano Francisco Xavier de Hollanda Chacon, mande Vmc. entregar á pessoa por elle encarregada, os seus dous filhos Luiz de França de Hollanda Chacon e Francisco de Assis de Hollanda Chacon, que se acham recolhidos no Gymnasio Provincial como alumnos gratuitos.

N. 684.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—De conformidade com o que me solicitou o presidente da Parahyba em officio de 15 do corrente, expeçam Vmcs. as convenientes ordens, afim de que o commandante ou immediato do primeiro vapor que vier do sul, receba da thesouraria de fazenda d'esta provincia e conduza para a d'aquella, o saldo da arrecadação dos respectivos direitos effectuado no mez proximo findo.

N. 685.—Deliberação. — O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o regedor do Gymnasio Provincial Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 6 do corrente, sob n. 285, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado sómente, para tratar de sua saude na provincia ou fóra d'ella.

N. 686.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica Leoncia de Luna Freire, removida ultimamente da cadeira da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca para a dos Arrombados em Olinda, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 15 do corrente, sob n. 299, resolve conceder-lhe o prazo de 30 dias sem prejuizo dos respectivos vencimentos para effectuar sua mudança, a contar do dia em que deixar o exercicio da primeira das mencionadas cadeiras.

4ª secção.

N. 687.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., que pelo seu officio de 21 do corrente ficou inteirado de haver V. S. reassumido o exercicio de seu cargo, bem como que ficam justificadas as faltas de que trata o seu citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 22 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 688.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 569, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante do forte do Buraco, o qual veio annexo ao citado officio de V. Exc.

2ª secção.

N. 689.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto á V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Aleixo Damasceno da Luz, para o cargo de subdelegado do primeiro districto do termo de Cimbres de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1310 de 15 d'este mez.

N. 690.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo aos officios de V. S. datados de hontem e sob ns. 1369 e 1371, manda declarar que autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar á empreza do *Jornal do Recife* a quantia de 35$, e a thesouraria provincial a de 18$100 réis á Antero Gomes de Santa Anna.

N. 691.—Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta.—Nesta data autorisou se a thesouraria provincial a pagar á Alfredo & C. os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 2 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 692.—Dito ao juiz municipal do termo da Escada.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 18 do corrente, em que participa ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida por deliberação de 16 d'este mez.

3ª secção.

N. 693.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda provincial.—Communico á V. S. para os fins convenientes, que por portaria d'esta data approvei o contrato celebrado pelo conselho administrativo do corpo provisorio de policia com Joaquim Antonio de Carvalho para o fornecimento de 800 fardamentos de brim branco, (jaqueta e calça) a 3$ cada um.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DOUS DE DEZEMBRO.—Hontem dia do 44º anniversario natalicio de S. M. o Imperador estiveram embandeirados os navios de guerra e mercantes, estações publicas, e casas consulares, dando a fortaleza do Brum e vasos de guerra a salva do estylo. A' tarde arrumaram, em grande parada, no campo das Princezas diversos corpos da guarda nacional, havendo em palacio cortejo á effigie de S. M. o Imperador, o qual foi muito concorrido.

DEPUTADOS PROVINCIAES.—Chegou hontem o resultado do collegio de Goyanna, ultimo do 2.º districto. O total dos votos, reunido ao dos outros collegios dá o seguinte resultado:

Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade	333
Dr. J. Guedes C. Gondim	270
Dr. A. F. Corrêa de Araujo	232
João Cavalcanti de Albuquerque	227
Dr. Hermogenes S. Tavares de V.	226
Dr. João José Ferreira de Aguiar	223
Dr. João Cavalcanti de Albuquerque	217
Dr. José Maria Moscoso da V. Pessôa	213
Dr. José Francisco de Barros Rego	211
João Francisco do Amaral	211

Os oito primeiros são deputados, e acerca dos dous ultimos deve haver desempate por meio da sorte.

Terceiro districto.

Resumo dos collegios da Escada, Serinhãem, Santo Antão e Agua Preta:

Dr. José de Góes Cavalcanti	131
Dr. José Manoel de Barros Wanderley	130
Dr. Joaquim F. Paes Barreto	113
Dr Henrique Mamede L. de A.	109
Dr. Francisco Augusto da Costa	106
Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque	106
Dr. Gaspar Drummond	106
Padre Antonio da Cunha e Figueiredo	97
Dr. Paulo de Amorim Salgado Netto	96
Dr. Pedro Affonso Ferreira	94
Dr. José Zeferino Pires de Lyra	80
Dr. Francisco Brandão C.	69
Dr. Gaspar Cavalcanti Uchôa	69

JURY.—Hoje tem lugar a installação da sessão judiciaria deste tribunal, convocada pelo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal d'esta capital.

PHENIX PERNAMBUCANA.—Deve hoje reunir-se em assembléa geral esta companhia de seguros, afim de proceder-se á eleição a directoria. A reunião é á rua do commercio n. 34.

DIVIDENDO.—O English Bank of Rio de Janeiro, faz aos respectivos accionistas um dividendo de 4 %, ou 8 shillings. por acção.

O competente pagamento começa no dia 9 do corrente.

O mesmo banco fecha até o dia 8 os livros de transferencia de suas acções.

UTILIDADE PUBLICA.—Essa companhia de seguros reune-se hoje em assembléa geral, para a leitura e approvação do parecer de contas e eleição da directoria.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO.—Este collegio, sito á rua de S. Francisco n. 72, de propriedade e direcção do Sr. Manoel Alves Vianna encerrou os seus trabalhos lectivos no dia 30 do passado. Durante o seu terceiro anno de existencia concluiram estudos os seguintes alumnos, que fizeram exames e foram approvados no collegio das artes nas materias infra inscriptas:

Latim.—José Francisco Ribeiro Machado, Antonio Duarte de Oliveira Neto, Antonio Gomes Junior, Venancio Augusto de Magalhães Neiva, Gregorio Magno da Fonceca Junior, Antonio Rodolpho de Andrade Espinola, Antonio Frederico Rodrigues Andrade, Acendino Vicente de Magalhães, Francisco Alexandrino Silva Rego, João Gonçalves de Azevedo, Arthur Annis Jacome Pires, João Pedro Honorato Corrêa de Miranda, Antonio de Souza Pinto, Hermeto Martins Celso da Cunha Magalhães, José da Silva Campos, Francisco Frederico da Rocha Vieira, Antonio Galdino de Araujo Cunha, Candido de Moraes Dias, Alfredo Moreira Gomes, Augusto de Siqueira Cavalcante, Augusto Pereira Pinto, Victorino Pereira Maia Vinagre, Henrique Pereira Maia Vinagre, Vicente de Farias Gurjão, José Cupertino Dantas, Henrique João de Lacerda, Manoel de Barros Barreto Filho, João do Rego Barros, Antonio Pedro da Silva Marques, Francisco dos Santos Neves, Odilon da Cunha, Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, Frederico de Siqueira Cavalcante, Marcolino Dornellas Camara, Emilio Jeronymo Ferreira, Octavio de Souza Leite, Manoel Aristhides Fernando Vieira, Manoel José Ferreira de Barros Sobrinho, Joaquim Filgueira de Menezes, Antonio Barnor de Sant'Anna, Theodoro Joaquim de Sant'Anna, Joaquim Pacheco de Albuquerque Maranhão, José de Amorim Salgado.

Francez.—Alfredo Moreira Gomes, Victorino Pereira Maia Vinagre, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante, José de Mendonça Mattos Moreira, Affonso José de Mendonça, Henrique Pereira Maia Vinagre, Francisco do Rego Toscano de Brito.

Inglez.—Benedicto Luiz dos Santos Almeida, Vicente de Farias Gurjão, José Cupertino Dantas, Victorino Pereira Maia Vinagre, Antonio Popes de Vasconcellos, Henrique João de Lacerda, Joaquim Pacheco de Albuquerque.

Geometria.—José da Cunha Teixeira, Odilon da Cunha, Braz Bernardino Loureiro Tavares, João da Silva Pires Ferreira, Custodio Domingos dos Santos, Francisco Marques Camacho, Juventino Fiok Romano.

Geographia.—Francisco Frederico da Rocha Vieira, Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, José Novaes de Souza Carvalho, Genesio Ferreira Lustosa, Joaquim Vieira de Souza Gaioso, João Theophilo de Marsilac, Joaquim de Albuquerque Barros, Celso da Cunha Magalhães, Candido Borges da Fonceca, Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, João Pedro Honorato Corrêa de Miranda, Luiz de Almeida Cavalcante de Araujo, Alberto Ulysses do Rego Lopes, Salvador Corrêa de Sa Benevides, Antonio do Carmo Serafim e Silva, Luiz Frederico Codeceira, Geminiano da Costa Barbosa, José da Silva Pires Ferreira, Francisco Marques Camacho, José Cupertino Dantas, Antonio Lôbo dos Santos Maia, Chateaubriand Bandeira de Mello, Joaquim Monteiro Diniz, Antonio Galdino de Araujo Cunha, José Thomaz de Aquino, Manoel Joaquim de Oliveira, João Gualberto Gomes de Sá.

Philosophia.—Francisco Borges Marques, Custodio Domingos dos Santos, Domingos Olympio Braga Cavalcante, João Theophilo Marsillac, Alfredo Alves Matheus.

Rhetorica.—Antonio Galdino de Araujo Cunha, José Novaes de Souza Carvalho, Custodio Domingos dos Santos, João Theophio Marsillac, Celso da Cunha Magalhães, Francisco João Serra Cardoso, Flavio Gonçalves Lima, Hermeto Martins, Candido Borges da Fonceca, Francisco Borges Marques, Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, João Joaquim de Freitas Henrique, José Evangelista da Silva, João Gualberto Gomes de Sa, Geminiano da Costa Barbosa, Antonio Duarte de Oliveira Neto, Alfredo Alves Matheus.

INTERNATO DE S. BERNARDO.—No dia 20 do passado encerram-se as aulas deste collegio; as quaes abrir-se-hão de novo no dia 10 de janeiro.

Damos em seguida a relação dos alumnos do mesmo Internato que foram examinados e approvados, no collegio das artes, em numero de 54 exames.

Latim.

Salvador Elias da Rosa e Silva.
Epaminondas Brasileiro Ferreira.
Bernardo Antonio de Mendonça.
Fernando Baptista Vieira.
Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
Pedro Chrysologo de Lima Buarque.
Jacintho Paes de Mendonça.
Francisco de Assis.
Francisco de Salles Meira e Sá.
Joaquim Buarque de Sampaio.
Francisco Baptista Vieira.
Manoel Audefaz Carneiro de Albuquerque.
Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
Guilherme Vieira da Cunha.
Manoel de Souza Bandeira.
Galdino Pio dos Santos.
Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
Manoel Alves Vilella.
José Pedro de Almeida Pernambuco.
José Pereira dos Santos Andrade.

Francez.

Isaias Guedes de Mello.
Antonio Wanderley Navarro Lins.
Fernando Baptista Vieira.
Francisco de Salles Meira e Sá.
Joaquim Buarque Sampaio.
Salvador Elias da Rosa e Silva.
Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
Pedro Chrysologo de Lima Buarque.
Galdino Pereira do Carmo.
Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
Manoel Alves Vilella.
Guilherme Vieira da Cunha.
Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
Manoel de Souza Bandeira.

Inglez.

Eustaquio Garcia Barreto.
José de Barros Albuquerque Lins.
Isaias Guedes de Mello.
Fernando Baptista Vieira.
José Gonçalves Ferreira e Silva.
Terencio Francisco do Espirito Santo.
Vitalino Cordeiro Lins.

Geographia.

José Pinto Ferreira de Oliveira.
Salvador Elias da Rosa e Silva.
Fernando Baptista Vieira.
Francisco Baptista Vieira.
Rodrigo Corrêa de Araujo.
Terencio Francisco do Espirito Santo.
Manoel Antunes da Costa Mauricio.
Vitalino Cordeiro Lins.
João Augusto de Albuquerque Maranhão.
Ezíquio de Barros Bezerra.
Fabio Cabral de Oliveira.
Galdino Pio dos Santos.
Santino Ximenes de Oliveira Maciel.

Não fizeram exames os alumnos habilitados em philosophia, geometria e rhetorica, porque em virtude das novas instrucções, só devem ter lugar os exames de sciencias em fevereiro e março, proximo vindouros.

ASSASSINATO MYSTERIOSO. — Ante-hontem foi denunciado á autoridade policial da freguezia dos Afogados, de se achar entre o lazareto e um sitio denominado Passo da Barreta, o cadaver de uma mulher de côr branca, e idade não maior de 20 annos, que pelo seu estado de putrefacção e deseccamento o desfigurava de feições: trajava vestido de lãa cinzenta com listas rôxas, balão á moda, corpo branco de labyrintho, lenço de esguião com a inicial—P—, coque no penteado, botinas de merinó com biqueira de lustre e enfeites rôxos com balões; avista do traje e o trato das mãos, parecia ser de fino trato. A causa da morte foi um golpe praticado por ferro contundente abaixo da nuca. O cadaver estava junto á uma ribanceira, á qual fôra desmanchada como se fosse por effeito de uma pisadella, vindo a terra cobrir a cabeça da infeliz.

SINISTRO.—Hontem pelas 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, um pequeno bote que atravessava com quatro individuos de Santo Amarinho para o caes de Apollo, virando-se, succumbiram dous d'elles, sendo uma das victimas o filho do Sr. Manoel Espindola de Mendonça.

PREZEPES.—Sem embargo da publicação da autoridade ecclesiastica, começam ja em algumas ruas d'esta cidade os ensaios dos prezepes.

Sendo plausiveis os fundamentos d'aquella publicação, é força que se a faça exequivel, promovendo a autoridade civil a sua inteira observancia; com o que evitar-se-hão os escandalos, de que são elles occasião.

FESTIVIDADE.—Amanhãa celebra-se na igreja do Carmo, a festividade de Santa Cecilia que se venera naquelle convento, orando ao Evangelho o pregador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello Luna, e no *Te-Deum* o Rvm padre Antonio de Mello e Albuquerque. A musica da festa é nova, e de composição do professor Raphael Coelho Machado, e a orchestra dirigida pelo professor Francelino dos Passos.

Os solos são executados pelos melhores cantores, sendo o de *Laudamus* pelo Sr. José Coelho e *Quoniam* pelo Sr. Trajano e Tobias.

BOA PRESA.—O delegado de policia de Villa-Bella, o Sr. major Joaquim Pereira da Silva Tintão, que por muitos titulos já é credor da estima de seus concidadãos, pelo reconhecido zelo com que cumpre seus deveres, e pela incansavel actividade com que persegue os criminosos do seu e alheios termos, acaba de effectuar mais uma importante prisão, que põe em relevo a sua dedicação ao serviço da policia, e o seu zelo como funccionario publico.

Ha muito que o celebre criminoso de diversos crimes, Manoel Silvestre, homisiado nos limites desta provincia com a do Ceará, illudia a acção das autoridades policiaes de ambas as provinciaes. Entretanto o digno delegado de Villa-Bella acaba de mostrar, que nenhum criminoso invade impunimente o seu termo, pois capturou-o ha poucos dias nas terras e talvez na protecção, de um de seus mais proximos parentes.

Louvores, pois, ao digno Sr. major Tintão, pela dedicação com que serve o seu honroso cargo, e pelo interesse que indistinctamente toma na punição de todos os malfeitores.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 129ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do O' de Goyanna, que corre no dia 7.

PASSAGEIROS.—Vindos do sul no vapor americano *Merrimack*:

Telesforo M. de Souza, Antonio de Souza, Manoel Camello, Constantino L. Ferreira, Pinto, Luiz, Joanna, Isabella, José e Bellizario, Nicoláo F., Laurentino B. de Oliveira.

— Sahidos para o Rio-Grande do Sul no patacho *Graça*:

Joaquim Gonçalves Caldas, João Gonçalves de Miranda.

— Vindos do Rio de Janeiro na barca portugueza *Harmonia*:

Manoel Dias Alves Polleri, Adolpho Brito P Cordeiro.

— Vindos do Rio Formoso no vapor nacional *Parahyba*:

Antonio Philadelpho Pereira Dutra, sua senhora, 3 filhos e 2 escravos, D. Anna Augusta de Vasconcellos, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Antonio Alves de C. Veras, e João C. Cavalcante Junior.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1º do corrente:

Andreza, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista: epiliphia.
Anna Joaquina de Paula Gomes, Pernambuco, 46 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

— 2 —

Resem-nascido, Manoel, Pernambuco, Boa-Vista: asphixia.
Maria, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; estupôr.
Antonia, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite.
Anna Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
João Euzebio de Salles, Pernambuco, 16 annos solteiro, Boa-Vista; hepato preumonia.
Raymundo, Pernambuco, 50 annos solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonio da Rocha, Goyanna, 50 annos, solteiro Boa-Vista; hepatite.
Joanna Augusta Cabral Vasconcellos, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; gastro enterite chronica.
Alfredo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista dentição.
José, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulções.
Aquilino, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; espasmo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A grande falta medica supprida.

Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande desideratum durante seculos na pratica physica. Elle vos responderá, purgação sem dôres nem nauseas, sem constipação subsequente sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jámais fez uso das pilulas assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto o é de admiravel. Nos casos de febres sezões, febres biliosas e intermitentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que experimentaram o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestia do estomago, figado, ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada juntamente com as pilulas.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que prefer m mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na sêde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Assú—11 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel Archanjo da Costa, equipagem 5, carga sal; ao mesmo capitão.

ILEGÍVEL

Maranhão—40 dias, hiate brasileiro *Joven Arthur*, de 69 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 8, carga 700 saccos com farinha de mandioca e outros generos ; a A. L. de O' Azevedo & C.
Assú—8 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 76 toneladas, capitão Jalles, equipagem 7, carga sal e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.
Rio de Janeiro—21 dias, barca portugueza *Harmonia*, de 389 toneladas, capitão Antonio José da Cruz, equipagem 15, carga café e outros generos ; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
Rio Formoso e portos intermedios—7 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 14 ; á companhia Pernambucana.
Assú—8 dias, patacho brasileiro *Nossa Senhora das Neves*, de 219 toneladas, capitão Francisco L. F. Guimarães, equipagem 11, carga sal ; a José Ramos de Oliveira.
Liverpool—60 dias, patacho inglez *Conrad*, de 211 toneladas, capitão I. Spurling, equipagem 8, carga carvão : a Thomaz Jefferies & C.
Rio de Janeiro 20 dias, brigue norte allemão *Anna*, de 150 toneladas, capitão Gerdan, equipagem 9, em lastro ; á ordem. Seguio para S. Thomaz.
Da pesca, tendo sahido da ilha de S. Jorge ha 60 dias, barca americana *Wave*, de 149 toneladas, capitão B. A. Brigg, equipagem 22, carga azeite ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para a pesca.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho norte-allemão *Anna*, capitão H. Cehlting, carga assucar e aguardente.
Canal—Escuna norte-allemãa *Paulina*, capitão J. Harn, carga assucar.
Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *Joseph Johnston*, de 411 toneladas, capitão Henry Lanson, equipagem 14, em lastro : a Thomaz Jefferies & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca franceza *Isard*, capitão Equelbec, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc. etc.

Faço saber, que em cumprimento da lei acha-se em concurso um dos officios de escrivão deste juizo, vago pelo fallecimento do proprietario Manoel de Carvalho Paes de Andrade, e marcado o praso de 60 dias, a contar-se da publicação deste para os concurrentes se habilitarem na fórma da mesma lei. Cidade do Recife, 30 de novembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Vicecónsulado de España.

El vicecónsul de España en esta provincia, como administrador de la sucesión del súbdito español José Felipe Martinez, previene á todas las personas que se juzguen acreedoras del citado Martinez para presentar sus cuentas en el improrrogable plazo de 25 dias, á contar del de esta fecha, para ser debidamente examinadas y pagadas, quedando, después de dicho plazo, sin responsabilidad alguna el respectivo Vicecónsulado. Tambien se previene á todas las personas que son deudoras al finado, que vengan á pagar sus deudas en el mencionado plazo ; y á quién asi no lo haga, le será hecha judicialmente la cobranza. Y para que conste á quién interesar pueda, mandé publicar el presente.

Pernambuco 2 de diciembre 1869.

Juán Busón
Vicecónsul.

Vice-consulado da Hespanha.

O vice-consul da Hespanha nesta provincia, como administrador da successão do subdito hespanhol José Felippe Martins, previne a todas as pessoas que se julgarem credores do citado Martins, para apresentarem suas contas no improrogavel prazo de 25 dias, a contar desta data, para serem devidamente examinadas e pagas, ficando, depois de dito prazo, o respectivo vice-consulado desonerado de toda e qualquer responsabilidade. Outro sim, tambem se previne a todas as pessoas que são devedoras ao finado a virem pagar seus debitos no mencionado prazo, e a quem não o fizer lhe será feita judicialmente a cobrança. E para que conste a quem interessar possa, mandei publicar o presente.

Pernambuco 2 de dezembro de 1869.

Juán Busón
Vice consul.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Pelo presente faz publico a direcção deste banco que neste dia tem declarado um dividendo por conta na razão de 4 por cento (8 shillings por acção) livre de imposto (Income Tax) sobre o capital realisado de £ 500.000 pagavel em 9 de dezembro proximo findo. Os livros de transferencia serão fechados desde o dia 25 de novembro até 8 de dezembro inclusive.

Por ordem

Charles Carrington,
Secretario.

Londres, 13 St Helen's Place E C. 27 de outubro de 1869.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

Arremataçã

Sexta-feira. 3 de dezembro, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, se arrematará por venda a casa terrea da rua atraz da matriz da Boa-vista n. 38.

Consu ado provincial.

Pela administração do consulado provincial faz se publico aos respectivos contribuintes, que d'amanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial 30 de novembro de 1869 —Servindo de administrador, *A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

Arrematação.

Vai á praça no dia 4 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, um sobrado de um andar e sotão n. 35, sito á rua do Hospicio, freguezia da Boa-vista, em chão foreiro á marinha, com 32 palmos de frente e 74 de fundo, tendo dito sobrado 2 salas, 3 quartos grandes e 1 pequeno, um sotão com 1 sala grande e 5 quartos, sendo 3 pequenos, casa no pavimento terreo, com 2 salas, 2 quartos e 1 pequeno, com cozinha fóra, e 2 quartos mais ao lado, quintal para a loja e tambem para o sobrado, com 2 quartos, cacimba propria, a vista do estado em que se acha, avaliado em 9:000$000 ; cujo sobrado vai á praça por execução de Eleodoro de Aquino Fonseca contra a viuva e herdeiros de João Rufino da Silva Ramos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de 11 do corrente mez, manda fazer publico, que no dia 24 do mesmo ás duas horas da tarde irá a praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de cincoenta palmos do terreno de marinha, sito do entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Boa-Vista desta cidade.

As pessôas a quem convier, deverão dirigir-se a mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 6 de dezembro proximo vindouro, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos da marinha, no trimestre de janeiro a março de 1870, de viveres, dietas, e outros objectos de consumo, seguintes : arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, dito inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas, vinagre de Lisboa, e velas stearinas de 8 em libra, para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 29 de novembro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

AVISOS MARITIMOS.

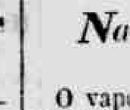
Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquia*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costera por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



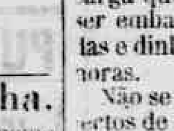
O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 6 do corrente, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



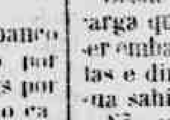
Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua de Apollo n. 20.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata se com Oliveira Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte do seu carregamento ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1º andar.

BAHIA

Segue para a Bahia impreterivelmente nestes seis dias a polaca italiana *Sara* : quem quizer carregar para aproveitar a brevidade, póde dirigir se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte do carregamento prompto ; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

De dous sitios com boas casas para grande familia sendo ambas em terrenos proprios.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão dous sitios sendo o primeiro a entrada da estrada dos Afflictos n. 26 defronte do becco do Espinheiro, com excellente casa de pedra e cal, cocimba e muitas arvores fructiferas de primeira qualidade, e o segundo na estrada de João de Barros, pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, (o qual é vendido para pagamento de uma hypotheca que nelle existe) o qual tem 100 palmos de frente e 420 de fundo, notando-se que a casa foi acabada a 3 mezes e é muito bem edificada, e fica muito perto da estação da estrada de ferro do Recife a Olinda, que se tem de fazer no becco do Espinheiro. Os Srs. pretendentes poderão examinar os sitios e concorrerem ao leilão.

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

Das armações, candieiro de gaz, apparelho, marroquins, bezerros, cordavões, meios de sola, couros de cabra, botinas para homens e senhoras, diversos objectos de folha de flandres, 8 saccos de café e mais pertences das lojas da rua Direita ns. 45 e 47.

O agente Martins fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara e substituto da do commercio, das armações e mais objectos pertencentes a dita massa em um ou mais lotes.

HOJE

as 11 horas do dia em ditas lojas.

LÉILAO.

De um terreno sito á rua Imperial.

O agente Pontual, venderá em leilão, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado João da Costa Campos e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal de residuos e capellas, um terreno sito á rua Imperial com 70 palmos de frente e fundos até a estrada de ferro, dividindo ao lado do norte com um terreno e sobrado do Sr. Dr. Moraes e Silva (no qual mora a Sra. marqueza do Recife) e ao sul com uma casa em edificação, cujo terreno é foreiro ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

HOJE.

Deverá ter lugar o leilão no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taberna do pateo de S. Pedro n. 1, garante-se a casa ao comprador do estabelecimento.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, da armação e generos da taberna acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Sabbado 4 do corrente

as 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILAO

De uma caixa de papel pautado

Terça-feira 7 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José A. Moreira Dias, por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca Dias n. 18, com papel para escrever, avariado a bordo do navio francez *St. André*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos e 16 cadeiras, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 sofa de amarello, 18 cadeiras de guarnição, 2 consolos e outros objectos.

Segunda-feira 6 de dezembro

no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 2.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retirou se desta provincia dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 2, onde se effectuará o leilão.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De 140 duzias de luvas.

As 11 horas do dia 7 de dezembro.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, a requerimento de Monteiro & Irmão e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca M & I n. 1005, com 140 duzias de luvas fio de Escossia, avariada a bordo do navio francez *Solide*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

Em continuação

vender-se-ha

1 caixa com meias avariadas, 1 dita com 30 chapéos do Chyle, 30 peças de franjas, 60 ditas de fitas, 12 duzias de lenços, 12 pares de sapatos, 30 canetas e 57 cachimbos e outros objectos.

LEILÃO

De moveis e objectos de escriptorio.

A saber :

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 sofás de amarello, 4 consolos, 2 bancas, differentes mesinhas, cadeiras de balanço, ditas de mogno, differentes braços com globos de gaz, jarros e vasos para flores, 1 machina de costura, 1 relogio de mesa, 3 transparentes, 2 espelhos, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 guarda louça e 1 apparelho de louça branca para jantar, 1 estante para livros, 1 arteira, 1 mesa de advogado e outros accessorios.

Sexta-feira 10 de dezembro

no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n 57 por cima do antigo armazem Progresso, entrada pelo caes.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados as 10 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes.

AVISOS DIVERSOS.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A directoria d'esta companhia convida aos Srs accionistas para a reunião em assembléa geral, sexta feira 3 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 42, primeiro andar.

Recife 1º de dezembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tiveram na loja de calçados sita á rua Direita desta cidade, que gyrava sob a razão social de Reis & C., ficando a cargo do ex-socio Manoel Antonio dos Reis a liquidação do activo e passivo da referida firma, retirando-se o socio Baltasar Pinto de Gouveia isento de qualquer responsabilidade inherente a mesma firma. Recife 30 de novembro de 1869.

Daniel Antonio dos Reis.
Baltasar Pinto de Gouveia.

— Vende-se o sobrado em frente á capella no lugar dos Arrombados em Olinda : a tratar na mesma casa.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

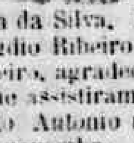
EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém. alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.



Leopoldino Ferreira da Silva, Libanio Candido Ribeiro, Antonio Eugidio Ribeiro e Francisca Maturina dos Santos Ribeiro, agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram as exequias feitas na matriz de Santo Antonio no dia 29 do proximo passado mez de novembro, e aos que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua mulher e irmãa Anna Gertrudes da Silva ; e pelo presente convidam a todos os parentes seus e de sua mulher a ouvirem as missas do setimo dia que por sua alma mandam celebrar na mesma matriz no dia 4 de dezembro, das 6 as 9 horas da manhãa, e para cuja celebração convidam aos senhores sacerdotes, mediante a esportula de 3$000.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua da Cruz n. 16

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que vendeu sua taberna da rua de S. Miguel n. 34 ; julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguem se julgar credor apresente-se na mesma taberna, a contar no praso de oito dias, que será pago. Afogados 30 de novembro de 1869.

João Bento Lagos.

Aluga-se

uma casa na rua de S. Pedro-novo, em Olinda, junto ao Paço Castelhano n. 15, reedificada de novo, sala de frente, 4 quartos, sala de jantar, cozinha, loja e quintal com portão ao lado ; a tratar na escadinha, armazem n. 3 das 8 as 11 horas da manhãa.

— O Illm. Sr. Ignacio Martins da Silva tem uma carta na rua do Crespo, loja n. 8.

ATTENÇAO

Precisa-se alugar uma casa de 1º andar ou terrea, que tenha quintal, na Boa-vista, não se faz duvida dar-se umas luvas : na rua da Palma n. 37 se dirá quem pretende.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar : a rua da Cruz n. 57, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa : na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 35, á rua do Imperador : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

ATTENÇAO !!!

Precisa-se de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

20.000$000

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes a sorte de 1:000$000 no bilhete inteiro n. 4322 e uma de 200$ em quarto de n. 4534 da loteria n. 301, cujas já foram pagas

ALUGA-SE

e vende-se tambem a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, com bastantes commodos : a tratar com Antonio José Gomes, Junior em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar em casa de pequena familia : na rua Direita n. 79, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia : no Corredor do Bispo n. 23.

ESTUDO REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37 :

Um curso completo

— de **Lingoa porugtueza** ;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo ;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica ;
— de **Historia universal** ;
— de **Philosophia**, Racional e Moral ;
— de **Rhetorica e Poetic**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

NOVIDADE LITTERARIA OS CORYMBOS

POR

L. GUIMARÃES JUNIOR

Com toda a brevidade sahirá a luz o volume de versos do illustre poeta fluminense. O livro conterá perto de duzentas paginas de impressão, papel elegante, e ornado com o retrato do auctor. Será posto á venda nas principaes livrarias, pelo seguinte preço :

BROCHADO.. 4$000
CARTONADO. 5$000

(Edição do *Correio Pernambucano*)

Do mesmo auctor á publicar-se :

RAIOS DE INVERNO (poesias)

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Attenção

Aluga-se por barato preço uma casa no Monteiro, perto da estação e do banho : a tratar na rua do Rangel n. 2, loja de charutos.

SAUDE, ECONOMIA E SEGURANÇA

Todos os inconvenientes e funestas consequencias offerecia o petroleo, tão usado entre nós, desaparecem com a nova descoberta dos candieiros inteiramente em porcelana e do uso de um gaz especialmente preparado para elles, queimam 12 horas sem ser necessario tocar-lhe sem liquido em deposito além de uma pequena quantidade para humedecer o interior, o que os torna inexplosiveis dispensam as chaminés de vidro, que tantas vezes se repetem e se não apagam na maior corrente de ar, offerecendo além de tudo a grande limpeza, por serem todos em porcelana e economia por não ser o gaz que consomem de maior valor que o petroleo.

DEPOSITO ESPECIAL
DOS
CANDIEIROS E GAZ
34—Rua larga do Rosario—34
PHARMACIA
Dos Srs. Bartholomeu & C.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Em cumprimento ao que dispõe o art. 18 dos estatutos que regem esta associação, cabe-me o indeclinavel dever de convidar, rogando a todos os Srs. socios do Hospital Portuguez, para se reunirem domingo 5 do dezembro proximo ás 10 horas da manhãa na casa das respectivas sessões no sitio do referido hospital —denominado Cajueiro— afim de constituida a assembléa geral proceder-se a eleição da junta administractiva, que tem de funccionar no futuro anno de 1870.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, a s 27 de novembro de 1869.

Francisco João de Ramos.
Provedor.

Club do Monteiro

Aviso aos senhores socios e convidados da partida de 4 de dezembro.

Haverá um trem especial (gratuitamente) para a noite, sahindo do Monteiro as 2 horas da noite, tocando em todos os pontos.

O emprezario,
P. I Layme.

ATTENCÃO

Offerece-se uma pessoa com muita pratica de todo serviço de engenho : quem precisar dirija-se por carta fechada a esta typographia com as iniciaes J. L.

ATTENÇAO

Widow Raymund & C. pede a alguns dos seus devedores, que tem sido renitentes em pagamentos de suas contas, o favor de o fazer amigavelmente até o fim de dezembro do corrente anno, do contrario se verão obrigados a entrega-las a seu procurador, para serem recebidas amigavel ou judicialmente.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados : na rua da Imperatriz n. 10.

Gratifica-se.

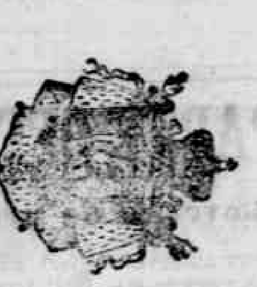
Ainda está fugido o José-cabé, escravo da padaria allemãa da rua do Lima, em Santo Amaro, é muito conhecido por ter vendido pão de leite e ter o braço esquerdo cortado, crioulo, 35 annos de idade, e muitas vezes cobre o defeito do braço com um pano qualquer, toma cachaça e falla bastante. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder ; e a pessoa que o queira capturar será recompensado.

Sociedade Monte Pio Brasileiro

De ordem do Illm. Sr. director provisorio faço sciente a todos os socios effectivos desta sociedade, que segunda-feira, 13 do corrente mez, as 6 horas da tarde, ha sessão de assembléa geral para entrarmos com as joias para o cofre da respectiva sociedade, afim de levarmos a nossa lei ao conhecimento do Exm. Sr presidente da provincia, pedindo-lhe a sua approvação.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro 3 de dezembro de 1869.

O 1º secretario provisorio,
Manoel de Miranda Castro



Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente do Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Pariz). — Administra se com o maior exito nas CCCEÇAS E FRAQUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. CHLOROSIA CORES PALLIDAS, FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, SUFFOCAÇÕES, e FALFITAÇÕES das mulheres prejadas Não é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — Tome-se na dose de uma colherinha depois de cada comida. — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra á venda na libraria AMYOT, rua de la Paix, em Pariz.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

APPROVADO

PELA FACULDADE DE MEDICINA, EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS.

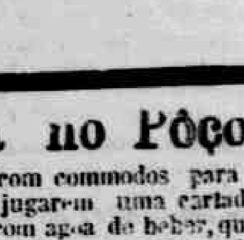
DEPOSITO GERAL, EM PARIZ

Casa F. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR

Place Vendôme, 2.

Deposito em Pernambuco. P. Maurer et Cie.

E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.



Casa no Pôço.

Um sobradinho com commodos para pequena familia ou rapazes jugarem uma cartada e terem uma noite fresca, com agoa de beber, quintal murado, é muito fresco e com boa vista, defronte da Virgem da Saude : trata-se na mesma, ou na travessa do Remedio.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua de Henrique Dias, conhecida como rua da Estancia, casa n. 4.

Para escriptorio.

Precisa-se alugar uma sala na rua do Imperador ou do Crespo : quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Queimado n. 11, loja.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade que entenda de costura e engommar, para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Gloria n. 17.

— Fugio no dia 29 do mez proximo passado da casa da rua dos Pires n. 17, Sabina, crioula, de idade de 13 para 14 annos, levou vestido uma saia de lãa cor de café com palmas e um casaco de lãa escura, altura regular para a idade, cabello cortado rente, bocca grande, olhos regulares, pés grandes com bichos, mãos e braços compridos, e magra, pertencente aos herdeiros da fallecida D. Catharina de Sena de Cerqueira ; foi vista no dia 30 na rua do Rangel desta cidade : quem a apprehender queira leva-la á casa acima, que será recompensado.

Urgencia.

Deseja se saber a pessoa que tem uma ordem vinda do norte (Rio Grande do Norte ou Piauhy), para Horacio da Silva Rabello Castro, rua larga do Rosario, hotel Oriente.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 13 a 15 annos : na rua Nova n. 19, 1º andar.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cie

---

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombages, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapentica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro . Duponchelle; Hermann Tesdorph. — *Pernambuco* . . Maurer et Cie.
Bahia . . . . Hasse et Cie. — *Ceara* . . . . Maurer et Cie.

MÊDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÈME ORIZA — DE NINON DE LENCLOS — *Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.*

ORIZA LACTÉ — LEITE ANTEPHELICO — *Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussense. Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID....... Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME.. Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL......... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e à barba.
ORIZA FLOWERS... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINE... Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA..... Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS......... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE ... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL na Caza de
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

Per ligueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sexta-feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas; a pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 11, que será bem recompensado.

Aviso ao commercio.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, lendo no Diario de hoje um annuncio de Porfirio Antonio Pereira, participando ao commercio desta cidade que ninguem fizesse negocio com o estabelecimento do annunciante, sem se entender primeiramente com elle Porfirio, obriga o annunciante a declarar que deve; isto é, foi condemnado pelo meretissimo Dr. juiz do commercio a pagar 150$000 ao dito Porfirio, e que não pagou aquella quantia porque ainda tinha o que oppôr na execução. O supplicante tem de fundos no seu estabelecimento cerca de 6:000$000, e assim o annuncio fallado só tem por fim injuriar o annunciante, e hoje procedeu criminalmente contra o responsavel de tal annuncio.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de um estabelecimento fóra desta praça, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 2532 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia. a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 7 segundo andar.

COSINHEIRO

Precisa-se alugar um cosinheiro que seja bom, preferindo-se escravo: a tratar na rua do Amorim n. 37.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem na reunião da assembléa geral extraordinaria no dia 5 de dezembro, as 10 horas do dia.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 29 de novembro de 1869.
O 1º secretario interino.
Manoel Lopes Ferreira.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua Direita n. 63.

Companhia Phenix Pernambucana.

Tendo o governo imperial autorisado pelo decreto n. 4432 de 30 de outubro de 1869 a incorporação desta companhia, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral na casa da rua do Commercio n. 34, no dia 3 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, afim de elegerem a directoria de conformidade com os artigos 22 e 41 dos estatutos.

Pernambuco 25 de novembro de 1869.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: a tratar na rua do Hospicio n. 47.

Casa no Caxangá

Aluga-se por anno, ou só para passar a festa, uma casa situada no Ambolé, com bastantes commodos, e perto do banho; a tratar com seu dono Antonio Carneiro Leão, morador no mesmo lugar.

Engommadeira

Precisa-se de uma mulher que engomme e ensaboe, para casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

Feitor.

Na rua do Mondego n. 61 precisa-se de um feitor para tratar de um quintal.

J. Ferreira Villela.
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—A RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espacoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de miudeza.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem para casa de pouca familia: na rua da União n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

URGENCIA

Na rua e treita do Rosario n. 35 (sobrado) precisa-se alugar um criado para todo o serviço, preferindo-se escravo; na mesma casa fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, e preparam-se almoços e jantares avulsos, sendo tudo ajustado com antecedencia.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado d rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio à venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 11, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN
Pharmacie, 55, boulevard Sébastopol Paris

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel e o remedio mais infallivel para destruir as **constipaçoes**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucçoes enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não podem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante** e **depurativa**, usase tomar ellas nas refeccões. em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco: MM. **Maurer et Cº.**

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCÁÇÃO

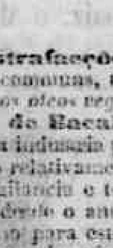
As Perolas d'ether do doutor Clertan approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina do doutor Clertan são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes mêdicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cº.*

Em França 3 francos o frasco.



Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos. d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos do peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo os *oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e deslenes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da **FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS** conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOdeJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

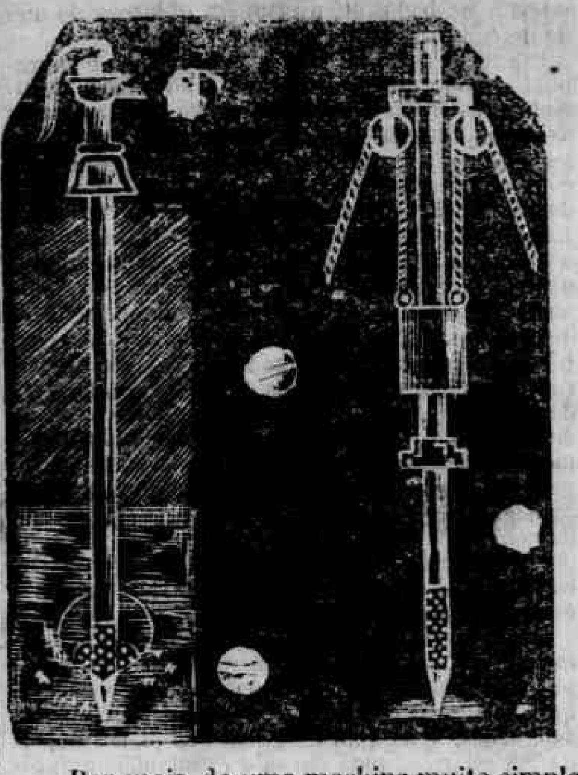
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora água fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andar s superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

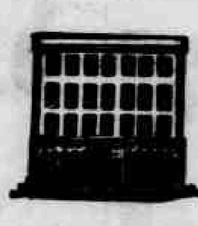
Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contêm agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidad d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual s regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Autunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt. assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grego, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias de verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough numa das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex ao Rvm, John Butt, Arundel: ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars, Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio, proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magificos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presença

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$800
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Académia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender fal-os COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por ás ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

ARMAZEM

EXPOSICÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc. bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereoscopos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P Maurer e C**ª; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**ª; em *Ouro Preto*, **C J. V Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevidéo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Bôlos para casamentos
35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao lprgo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

Gottschalk

Antonio José de Azevedo, encarregado pelos Srs. Narciso, Arthur Napoleon & C. do Rio de Janeiro, tem aberto em seu armazem de pianos e musicas a rua Nova n. 11, uma lista para assignaturas de 8 peças de musicas para piano, ineditas, composição do celebre pianista *Gottschalk*, que tanto furor tem feito na côrte. A assignatura custa 20$, que serão pagos na occasião da entrega das musicas.

Muita attenção

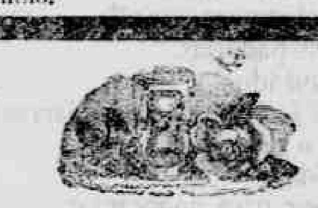
Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello: a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo: na rua do Rangel n 49, tiberna.

Precisa-se

na rua de Hortas n. 120 de uma senhora de idade para tomar conta da casa de um homem viuvo e de um menino.



Miguel Gonçalves da Luz, sua mãe irmãos e cunhados agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu finado filho e caro irmão Alexandrino Carlos Maia, e acompanharam seu cadaver ao cemiterio publico: e de novo convidam aos mesmos amigos para que se dignem assistir as missas de setimo dia, que pela alma do mesmo fallecido teem os acima mencionados de mandar celebrar na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo no dia 4 de dezembro pelas 7 horas da manhãa, e pelo que serão eternamente gratos.

Os Rvds. Srs. sacerdotes que quizerem em dito dia celebrar pela alma do fallecido com a esmola de 3$000, são convidados a se dirigirem a mencionada igreja do convento do Carmo desta cidade.

Aluga-se

o sobrado e sitio da Mangabeira, com commodos para grande familia, 3 salas de frente, sala de jantar, 8 quartos, sendo um para banho, 3 lojas, e com muitos arvoredos de fructo, como sejam, mangaba, sapoti, manga de superior qualidade, agoa muito boa, sendo para gasto; a casa terrea com 3 quartos grandes, sala de frente e de jantar, cozinha, e muitos arvoredos de fructo iguaes ao do sobrado: a tratar na escadinha, armazem n. 3, das 8 as 11 horas da manhãa.

Engommadeira

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, paga-se 30$000 mensaes pelo alugnel de uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, garantindo-se-lhes bom tratamento. Na mesma casa precisa se tambem de outra de 14 annos para serviço domestico, pagando-se o aluguel conforme o seu merecimento.

ÃOS 20:000$000

A casa da Fé, a rua do Cabugá, vendeu alem de muitos outros premios os seguintes:

Numeros—3995	1:000$000
» 4429	200$000
» 1600	200$000
» 12	200$000
» 4973	100$000

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consumma do jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31. 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ao commercio.

V. F. Chaves Junior encarrega-se de escripturações mercantis por partidas dobradas: póde ser procurado na rua do Queimado n. 35.

Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para uma familia de tres pessoas: na rua do Queimado n 35.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

COSINHEIRA

Precisa se de uma ama de bons costumes, livre ou escrava, que seja perfeita cosinheira, para uma casa de pouca familia.

Drigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado do caes do Apollo n. 75, com commodos para grande familia e por barato preço: a tratar com Luiz L. dos Guimarães peixoto na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior a todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51. 1.º andar.

— Pede-se a quem hontem por engano no trem do Recife a S. Francisco, trocou uma bolça na qual continha um panno preto de crux, que a remetta a estação de Una e lá receberá a que deixou em troca.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Curso de ferias.

Hoje (3) abrem-se as aulas do curso. Os senhores estudantes que ainda não se inscreveram podem faze-lo até o dia 8.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua do Aragão, fabrica de charutos de J. A. dos Reis.

— Aluga-se uma excellente escrava somente para comprar e cozinhar, e um escravo para copeiro e bolieiro: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

Loteria do Rio de Janeiro.

O abaixo assignado tendo comprado aos Srs. Figueiredo & Leite, o meio bilhete n. 862 da 58 (302) loteria concedida para as obras que tenham por fim melhorar o estado sanitario da capital e mais povoações do imperio, e assim um quarto n. 2253 da mesma loteria, acontece que os referidos bilhetes se desencaminharam de seu poder; portanto, o abaixo assignado, pede á pessoa que os achou de leva-los á rua da Cadeia do Recife, loja n. 5. Outro sim, o abaixo assignado, desde já protesta por qualquer transacção que se faça com os mesmos bilhetes, caso saiam premiados, e aproveita-se deste meio para pedir aos senhores vendedores e mais pessoas que negociam com bilhetes de loterias de fazer valer o seu direito, se por ventura lhe forem elles apresentados.

Sabino José de Almeida.

Internato de S. Bernardo

Estão abertas durante as ferias as aulas de philosophia, rhetorica e geometria, que funccionarão durante o anno lectivo.

— Na travessa do Carmo n. 1 vendem-se 3 lindas escravas recolhidas, de idade 16 a 20 annos, com as melhores habilidades, 1 bonito mulato de idade 20 annos, 1 negro de meia idade, 1 negra de meia idade e boa quitandeira, por 300$. e 1 boa escrava de nação Costa, insigne quitandeira.

Para passar a festa

Aluga-se um bom sitio no Caldeireiro junto ao Dr. Alcoforado, com bons fructos, banho no fundo, uma grande casa caiada e pintada, e com commodos para grande familia: a tratar no mesmo, ou na rua do Queimado n. 26, loja do diamante.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabuga.

— Compra-se uma escrava que seja boa cozinheira, que não tenha vicios e que seja sadia: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49. RIVAL SEM SEGUNDO

— Compram-se acções da companhia de Beberibe: na rua da Imperatriz n. 39 se dirá com quem se trata.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

VENDAS.

— Por 700$000 vende-se um bom preto, é baratissimo, e um mulato de 35 annos, bom escravo, duas moleras peças, uma cabra de 20 annos, e uma preta de 30, estas com habilidades: na rua de Hortas n. 96.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar da Moda—1º de dezembro de *José de Souza Soares & C.*

— Vende-se por 800$000 (ultimo preço), uma escrava sadia, de boa idade, que faz algum serviço de casa e é optima quitandeira: no 3º andar do sobrado n 36 da rua das Cruzes.

Ca de Lisboa

chegada ultimamente pelo brigue portuguez *Florinda*; vende-se no armazem de José da Silva Loyo Filho, no Forte do Mattos.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com costas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objectos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$560 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e atambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$ cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 14, o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro o bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com a vista se poderá dizerem devidamente: nas Cinco Pontas n. 38.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita: a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 446 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, marsolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, colletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de córtes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 10 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organdys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcochoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a [illegible] 000 [illegible]

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 5 0 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$. e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, de muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) de

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xaroede sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

— Vendem-se duas casinhas unidas, de pedra e cal, defronte da ponte do Gequiá, tendo cada uma quintal murado com cacimba e muitas fructeiras, 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra: quem pretender dirija-se ao Caxangá a fallar com a proprietaria D. Maria Isabel da Conceição.

VENDE-SE

José Patricio de Siqueira Varejão, estando autorisado pelos seus credores, vende livre e desembaraçada a sua bem conhecida taberna de seis portas, na rua Augusta n. 1: a tratar com o mesmo.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Aos senhores encadernadores.

Vende-se brim preto de Hamburgo, proprio para encadernações, por preço muito barato: no armazem de Mello Lobo & C., rua da Cruz n. 63.

O PAVILHAO DA AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto pôde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda pôde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para fatos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pôde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carro e outro um novilho taurino da mais alta raça na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 14 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10 000 curas das impingens, pustulas, herpes, [illegible] comixoes, acrimonia, e embarçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes. BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento [illegible] regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro

Hemorroidas Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas [illegible]

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

[illegible]

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quantos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 500 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e grandos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEÓS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000. ditos abainhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado. tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000. cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500. a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000. é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul yrio, cinsento, perola etc. etc e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel. muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres. tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas. dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim. com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada. para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal. encastoados em prata, para punhos. 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados. para segurar costuras, tendo almofadinhas. de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas. tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia. e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se po menos de 10, 20 e 30 %.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias. como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO a 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada. 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA. á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel. mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA. á 280. 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL. á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200. 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira. e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000. 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra. e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800. rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve será annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

Attenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA.
PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural. philosophico e ameno que aos meninos ferilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo « . 2$000
Á VENDA NA
Livraria franceza,
9—RUA DO CRESPO—9

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, e os arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correeiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua do Riachuelo.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante. enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho. defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Confeitaria dos Ananazes
16--Rua da Cruz--16

Doces seccos, e christalisados, ditos em calda, caixinhas com amendoas e confeitos, ha bonitas figuras para bandejas, grupos de noivado, bandejas, bollos e pães de ló decorados, somente com trabalho de assucar.

Vende-se

um sitio na estrada nova de Beberibe, na rua de Santo Antonio, feita de pedra e cal, tem os restos dos materiaes dentro, plantado de novo, tem arvoredos em ponto pequeno de todas as qualidades, tem de frente 140 palmos e de fundo 472; quem quizer fazer negocio dirija-se ao becco dos Ferreiros n. 3.

Liquidação

A commissão encarregada da liquidação da sociedade musical Nova Harmonia, vende os pertences da mesma; alem de muitos instrumentos, uma pancadaria completamente nova. A commissão convida aos Srs. pretendentes á examinar, e tratar á rua da Praia n. 44.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson. preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conac, licores, conservas champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A exposição

de calçado francez rua Nova n. 8, recebeu neste ultimo vapor calçado inglez para homem. Tambem se encontra todo e qualquer sortimento em todas as qualidades, e preço barato como no primeiro dia de sua inauguração.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo: peço, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jozaias de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes da frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial. e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar, ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esquiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cuzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar como forro ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se á leiloeiros abertos ou penetraveis, á casas em construcção e á outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26. onde será gratificado.

50$000 de Gratificação.

No dia 15 do corrente fugio do engenho S. Pedro da freguezia da Escada, o escravo Bernardo, de 20 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, tem bons dentes, nariz chato. testa grande, olhos regulares, olhar de parvo, risonho. tem o andar embalançado e embalança muito com os braços quando anda, é carreiro e muito esperto, é bem feito e robusto, é fallante e muito fiel, tem o cabello bem tratado, e cor da pelle, o do cabello é bem preto. Foi comprado no Recife ao Sr. Francisco Marinho Falcão, residente hoje em Agua-Preta: quem o apprehender e conduzir ao engenho acima mencionado, ao seu senhor, ou no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-nova n. 38 receberá a gratificação acima mencionada.

ATTENÇÃO

Do engenho Anjinho, freguezia da Escada, desappareceu no dia terça feira, 16 do corrente, o escravo Camillo, de 18 a 20 annos, cor fula, olhos grandes, pés cambados, falta de dentes na frente, estatura regular, foi comprado nesta praça: quem o apprehender leve-o a rua da Cruz n. 45, em casa do Sr. Bruno A. B. da Silva, ou no dito engenho, que será gratificado.

500$ de gratificação
aos capitães de campo ou agentes policiaes da Parahyba ou Ceará

O bacharel Nabor C. B. Cavalcanti offerece a gratificação supra pela captura do seu escravo Joaquim, cabra, viuvo, de idade de 26 annos, estatura e corpo regulares, recitador de versos e tirador de elogios em sambas, com os quaes muito se influe. Foi comprado em 1863 ao major Alexandre, morador no Atoléi da Rocha, provincia da Parahyba, em cujas visinhanças tem sido visto por muitas vezes, tendo por algum tempo se homisiado no sitio da Baixa junto á Serra ou Rio Salgado do termo da Lavra, provincia do Ceará, em companhia de um seu tio, livre e casado, alli estabelecido, inculcando-se elle proprio de forro, com o sobre-nome de Cardoso.

— Acha-se fugido, do engenho Pedra Furada, o escravo Adriano, crioulo, de 45 a 50 annos de idade, estatura regular, grosso de corpo, com uma ferida na perna esquerda, o qual diz ter mulher forra e filhos em Santo Amaro Jaboatão, em cuja freguezia ou na de Santo Antão, tem engenho a meia o major Lins, antigo senhor do dito escravo, antes de pertencer este á José Barbosa da Silva, morador no Limoeiro, do qual passou ultimamente ao bacharel Nabor C B. C., que é o seu actual senhor e recommenda a sua captura, offerecendo gratificação á pessoa que o capturar.

— Evadio-se do engenho Ubú da comarca de Goianna, Damião, crioulo, idade de 26 annos, alto, secco, muito fallante e ladino, dentes grandes, olhos avermelhados, sem barba. com alguns cabellos no queixo, e uma marca que foi proveniente de [illegible], consta que seguio para os lados de Santo Antão ou Escada por ter sido vendido um irmão do mesmo ao Sr. Joca. de Santo Antão, e o Damião diz que ia ver o irmão, e evadiram-se para os sertões juntos; o irmão foi vendido pelo cigano João Vieira da Silva, e Damião pertence ao tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão. proprietario do engenho Aldeia. que consta que sigam Simão Cavalcanti de Albuquerque: quem o pegar dirija-se ao mesmo engenho Aldeia, ou aos Srs. Leal & Irmão á rua da Cadeia do Recife n. 56, que será bem gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

ESPERANÇA
(RECITATIVO)

A...

Na face rubra das manhãas do outono
Deus de seu throno te contempla rindo,
E o mundo todo n'um sublime anhello
Chama-te o bello, o serafim mais lindo.

Na primavera és gentil deidade
Que a mocidade suspirosa beija,
No quente estio teu calor inflamma,
No inverno és flamma que no céo se almeja.

Teu riso ameno nos seduz a alma,
Teu pranto acalma os vendavaes do peito;
No teu regaço quem se inclina crente
Dor-me contente te rendendo preito.

Tu és a fada cuja vara de ouro
Abre o thesouro da cerulea vida;
E's doce sonho que o porvir insensa,
Visão imensa de ventura qu'rida.

E's do futuro o perystillo augusto
Onde sem susto a humanidade véla;
E's do passado o magestoso solio;
E's capitolio que o presente anhella.

Dos teus carinhos vive a sympathia,
Amor se allia com teu nobre affecto;
E, nos transportes da amizade santa,
E's tu quem canta o hynno predilecto.

Tudo palpita sob o teu dominio,
Valor eximio ou fementida arguciá,
Todos te pagam seu quinhão de imposto,
Seja por gosto ou por subtil astucia.

O desgraçado que sem norte erra
Sobra esta terra que só dôr traduz,
No teu regaço reclinando a fronte
Vê o horisonte se banhar de luz.

Do mendicante és o divino amparo,
Do rico avaro és a ardente guia;
E o pobre amante á quem foge a sorte
Sabe ser forte quando em ti confia.

N'essa tormenta desastrosa e louca
Que tanto apouca as gerações presentes,
Na guerra—és tu quem espargindo louros
Transforma mouros em christãos ferventes.

No mar imenso em temporal desfeito
Fallas ao peito ao navegante audaz,
E, apóz a luta, é teu divino encanto
Quem fere o canto á serenosa paz.

O viandante, cujo corpo lasso
Tropeça o passo, e não acerta o trilho,
Caminha alegre na enganosa senda,
Quando por venda tem teu doce brilho.

Todos almejam te estreitar ao peito.
Embora affeito ao teu constante olvido,
O pobre te ama com amor imenso,
Sublime insenso de um soffrer dorido.

Todos te adoram, té o sêr descrido
Vê commovido o teu gentil sorriso;
E o moribundo, já da morte em meio,
Abre-te o seio, vôa ao paraiso....

. . . .
. . . .

Eu tambem quero ser teu bem amado,
Quero inflammado viver só p'ra ti.
Vem a meus braços, vem sem mais tardança
Vem esperança..., eu te aguardo aqui....

Recife—1869.

O POETA

O mundo é torvo mar—por onde o ser humano,
batel que não governa—vai de fraga em fraga,
a vida—a tempestade que rasga-lhe o velame,
a morte o negro escolho onde por fim naufraga....

E o homem vai sem rumo a soluçar prendido,
ludibrio da tormenta em busca do porvir,
miragem que desponta ao brilho da esperança,
Sphynge que devora as gerações a rir.

Errante a tatear na senda do destino,
embalde dessa noute espera a aurora linda,
o seu porvir é sombra de mysterio immenso,
o seu passado um écho de saudade infinda....

Um sobre a tela negra que cobre-lhe os arcanos
desenha as illusões em fulgidas miragens:
a mente desvaria, eleva-se ao almejo
e tomba do descrer nas horridas voragens....

O outro pelo chão da percorrida estrada
entorna brancos lyrios—ramos de saudade;
espolio de um abril formoso que findou-se,
sobejos do gentil festim da mocidade....

Ai que de espinhos duros,—que envenenadas urzes
não vem rasgar os pés ao pobre caminheiro;
que doces illusões e que esperanças bellas
se apagam da descrença ao denso nevoeiro ?!....

E o homem luta sempre... Ao homem, nada... poeira
coube a maior das lutas por lugubre partilha;
no peito tem paixões,—na fronte tem delirios,
inimigos que o desviam do verdadeiro trilho....

Martyrio longo e fundo... supplicio doloroso...
a luta em que a cabeça esmaga o coração,
em que suffoca a idéa a voz do sentimento,
o calculo o bradar da livre aspiração....

. . . .

Ah! pela terra triste—que via dolorosa
percorre a caravana immensa dos viventes;
desertos sem abrigo, voragens insondaveis,
e fogos calcinantes em areaes ardentes....

Eis o scenario tredo—o quadro merencorio
do páramo sem fim por onde rola o homem,
ludibrio da natura que lhe tolhe os passos,
escravo das paixões vorazes que o consomem...

E a humanidade vai—percorre sempre
o longo trilho da fatal derrota;
peregrino das dôres o universo
como arena vastissima desdobra-se
ante seus passos vacillantes—fracos....

Qu'importa a immensidão negra, sombria
do deserto cruel que dorme em torno ?...
a phalange fatidica não pára....

O braço do destino irresistivel
a turba exausta para a frente impelle,
no turbilhão dos sec'los a arremessa....

E a humanidade vai no longo estadio
romeira mysteriosa do infinito
com os pés em sangue,—a fronte delirante
da eterna Chanaan correndo em busca....

Passam gelos de inverno e soes de estio,
auroras rutilantes—noutes tredas,
tempestades do céo—pragas da terra:
e o tempo, o grande algoz da humanidade,
as idades arrasta; abutre negro.
devora as gerações, apaga o rosto
que pela senda percorrida o homem
deixou por monumento na passagem,
e tudo gerações... idades.... nomes,
do passado no tumulo sepulta....

Então, se na cruenta romaria
sobre o marco da estrada poerenta
o peregrino assenta-se um instante,
e á percorrida trilha os olhos volve,
vê tudo inerte e morto, tudo triste;
no páramo sem fim gemem funereos
os ventos sepulcraes,—auras da morte
bafejam soluçantes as ossadas
soltas, esparsas que no chão branqueiam....

E o peregrino diz: « alli passaram
nossos pais ou avós—qu'importa homens
que como nós lutaram e cahiram,
como nós amanhãa cahir devemos;
alli viveu n'um tempo—um grande povo;
houve prantos de dôr—risos de festa;
grande riqueza—agitação e brilhos;
muito craneo abrasou-se alli na gloria;
muito peito ferveu de amor insano;
muito braço lutou; muita corôa
em frontes triumphaes luzia fulgente;
toda a scena da vida ardente e bella
alli se desdobrou sob essas ruinas,
que se levantam mudas—pardacentas
quaes sentinellas do porvir da morte....

Hoje alli tudo é pó—tudo é silencio,
e destende-se funebre a Necropole
de muitas gerações—de muitos seculos....
Oh! a vida é assim.... nem um lampejo
que a grandeza relembre do passado,
nem uma esp'rança que o porvir aponte;
de um lado a noute que succede ao dia,
do outro a noite qu'inda vela a aurora;
e por entre essas sombras tristes.... funebres,
o sudario em que envolve-se o passado
e o manto negro que o porvir encobre,
tactêa o homem sempre—pobre cégo—
sem um bordão que lhe conduza o passo!

Então, quando o desanimo vai fundo
na caravana enorme, e a crença morta
já não lhe aponta do porvir as sendas;
quando abatido na fatal canceira,
sem um raio de fé—uma esperança
que nas sombras do ignoto pallideje
na longa estrada o peregrino dorme;
do meio dessa turba que se arrasta
surge uma voz que canta—e falla amores,
os accentos de uma harpa gemedora,
cantos graves de celica harmonia,
psalmo sublime que desperta o mundo
do lugubre torpôr,—immenso brado
do humano espirito invocando o céo:
é a voz do poeta;—sacerdote
do templo do porvir,—rei do passado
como dous marcos rutilantes, vivos,
nos extremos da vida planta a gloria;
tribuno—accorda as abatidas turbas
e a conquista da idéa as arremessa;
propheta—dilacera os véos sombrios
que o vasto incognito ao olhar encobrem,
e do destino soletrando as letras,
lendo nas almas o porvir desvenda....

De pé n'um marco da funerea estrada
como n'um pedestal—estende a vista
e olha sorrindo a multidão que chora;
depois.... esparsa a caravana em torno,
os ouvidos attentos—olhos fitos
naquelle vulto que inspirado surge
em meio do tropel da exausta gente
o poeta toma a lyra—e os soluços
callam-se logo nos cançados seios,
e a caravana que enlanguece e cahe
palpita cheia de doirados sonhos,
e de arroubos immensos—e de almejos
e de gratas visões que a mente cria.

O véo de brumas que o horisonte vela
dissipa-se no céo que brilha puro
ao luzir das estrellas que rebentam;
e as vozes do deserto que agoureiras
pareciam dizer funebre arcano,
por entre os ramos soluçando tristes,
só mysterios de amor dizem passando.
O quadro ameno e grato da existencia
o poeta o desenrola palpitante
ante esses olhos que a cegueira turva...

Aqui—trajando luz... ornado... em brilhos
ruidoso de canticos e festas,
de hymnos sublimes e de applausos longos
as aras crepitando—e em nobre culto
accesos os thuribulos ollentes,
ergue-se o templo consagrado á gloria,
a pia baptismal das altas crenças,
o sanctuario aonde a fama augusta
sagra reis immortaes os grandes genios...

Além n'um doce e placido retiro
de um laranjal viçoso á grata sombra
onde murmuram brisas forasteiras,
onde rolam torrentes gemedoras,
e o céo azul reflecte o manso lago:
além—ninho de amor—templo modesto
erguido á f'licidade, aos gozos santos,
onde junto do lar o velho tremulo
beija a criança que sorri no berço,
e o riso alegre—e os brincos innocentes,
os cantores da aurora—e á prece á noite,
sublime encanto dentro n'alma infiltram;
no remanso da paz dorme a familia...

. . . .

Ao longe—por entre as sombras
jaz um mundo desabado,
por tumulo vasto—enorme,
tem o abysmo do passado;
alli—dos genios da morte
vagueia a negra cohorte
por entre brancas ossadas,
e o tempo espectro funereo,
das ruinas fez cemiterio
das gerações já passadas.

Ai! quanta gloria sublime
guarda aquelle mausoléo,
que sonhos de infindos mundos,
que visões de immenso céo;
quanta grandeza na poeira!...
quanta miseria altaneira
no tumulo anniquilada!...

Salve, excelsa e grande morte,
tu—que igualas com teu córte,
o poder que se ergue forte
e a humildade prostrada...
Ainda assim dominando
sobre um funebre deserto,
no teu seio enregelado
quanto poema tens coberto:
quanto lampejo de gloria
arranca a musa da historia
desses tumulos que abriste;
ceife teu braço assassino
que arma o gladio do destino
os reinos—nações e mundos,
que de sob a cinza fria
com que cobre os destróços
hão de levantar-se os ossos
á grande voz da poesia...

Sim—que o poeta—dos esquifes
ressuscita os seus avós;
dá vida a gloria que morre,
levanta templos a sós;
rasga—oh! morte os teus lençóes,
delles arranca os heróes
que faz deuses no porvir:
e o vulto immenso de Homero
ri-se do gladio severo,
com que o quizeste ferir...
Mata e destróe—que do bardo
chega a voz té Jehovah,
como ha de chegar o écho
do clarim de Josephat,
e ao seu cantico possante
parte-se a foice cortante
que embalde vibras na mão;
Vês? desde remota idade
repete a posteridade
o nome de Salomão...
Da Necropole das ruinas
trajada de numerosos brilhos,
evoca a poesia a Grecia
nas façanhas de seus filhos:
do esqueleto de Carthago
tira um povo excelso e mago
a historia—poema—gigante
a cujo influxo fecundo
surge o cadaver de um mundo
ante o porvir triumphante...

Sobre o lar abandonado
do proscripto raça hebréa,
na lyra de Geremias
inda chora a Galliléa;
não 'squecerão do propheta
a voz—os cantos do poeta
os filhos da maldição;
quantos seculos fugiram!...
e os pobres inda suspiram
pelas margens do Jordão...

Quem da vestuta Allemanha
salva as grandes tradições?...
diga o Rhim que dos Nieblungen
ouvio as velhas canções:
fallai nobre *Trovadores*
quem dos *Castellães senhores*
a lei affronta nefanda?
Quem contra c'roado açôr
desperta o batavo ardôr
Oh! *Rederykers* da Hollanda?!

Quem? Vós—eternos cantores:
aves alegres errantes;
ora altaneiros condôres,
ora rôlas soluçantes!...
Vós obreiros da chimera,
cujo pensamento gera,
apenas loucas historias
Vós—architectos da fórma,
tendes a Biblia por norma,
tendes a maior das glorias.

. . . .

A lyra—a tuba que acorda
p'ras conquistas idéas;
o sacrario onde asylaram-se
as tradicções nacionaes;
harpa prophetica outr'ora,
quebrado instrumento agora,
sua missão—que tem?—foi pura:
quando em vastas solidões,
juntou povos—fez nações,
e deu-lhes lei—a *Escriptura*.

DIDIMO JUNIOR.

POUCO DE TUDO.

MOSAICO.—Um fidalgo, cuja nobreza era do dinheiro, pois possuia grande numero de acções do banco de França, julgando humilhar o grande marechal P..., perguntou-lhe emphaticamente:

— Onde estão as vossas acções?

— Na historia, respondeu o marechal.

* *

Constantia Philipps, autora de diversas obras, cahio em tal estado de pobreza, que foi reduzida a vender em uma pequenissima loja de Londres diversos livros, alguns dos quaes eram de lavra sua.

Sendo um dia instada para pagar a conta que devia ao boticario, que lhe fornecêra os medicamentos para uma grave enfermidade que tivera ella respondeu-lhe que não tinha dinheiro nessa occasião. O boticario continuou a insistir pelo pagamento dizendo-lhe:

— Lembrai-vos que me deveis a vida.

— Pois, Sr. boticario, disse ella, já que vos devo a minha vida, tomai-a e assim ficamos quites.

Dizendo isto deu-lhe um livro intitulado: *Vida de Constantia Philipps*.

* *

Um conego que foi a Roma no intuito de conquistar um chapéo de cardeal, não o podendo obter voltou ao seu paiz furioso dessa derrota, e ao mesmo tempo muito endufluxado. Um seu amigo disse-lhe encontrando-o:

— Sabes porque te constipaste?

— Não, respondeu elle.

— Pois, retorquio-lhe o amigo, é porque voltaste sem chapéo.

* *

O cura de S. Sulpicio, querendo mostrar-se grato a Piron pelos versos que fizera sobre a construcção da sua igreja, convidou-o a escolher o lugar em que queria ser sepultado.

— Obrigado, disse lhe Piron, eu escolherei a minha sepultura depois que tiver escripto o vosso epitaphio.

* *

Um poeta d'agua dôce convidou um dia um amigo para jantar em sua casa, e durante todo o tempo em que estiveram á mesa não cessou de recitar-lhe os numerosos versos que fizera.

Embora o amigo parecesse dar-lhe pouca attenção, dizia-lhe por intervallos: « Isto é bom; » o que sobremodo lisonjeava o poetastro, que ao terminar o ultimo verso disse-lhe com effusão:

— Folgo de ter merecido a tua approvação.

— A minha approvação? perguntou-lhe o amigo.

— Sim, a tua approvação; pois não disseste muita vezes *isto é bom?*

— Disse, meu amigo, mas não dos versos teus, e sim dos pratos que comia.

* *

No calor com que sustentavam um hespanhol e um francez os merecimentos dos santos de seus respectivos paizes chegaram a fazer uma aposta bastante original.

Ao nomear cada um o nome de um santo da sua nação deveria arrancar um cabello da barba do outro.

O francez começou por nomear S. Diniz, S. Claudio, S. Martin, etc.; mas vendo elle que o hespanhol, com sua nuvem de santos tomados em cada convento, o impossibilitaria em breve de fazer a barba no futuro, teve uma idéa subita, e por isso, emquanto o hespanhol invocava o nome de S. Thiago de Compostella, elle enrolou o dedo no bigode de seu adversario, e puxando-o de uma só vez exclamou:

— Onze mil virgens!

O hespanhol deu a aposta por acabada com a dor no dessepuxão.

* *

Um doudo do tempo de Henrique II, vendo um moço enraivecer-se por não conseguir sellar um cavallo, disse-lhe com ar serio:

— Leve-o ao Chanceller, que elle sella tudo.

* *

ESPECIFICOS PARA OS CANTORES DO NORTE.—*A Pall Mall Gazete*, depois de fallar da descoberta de uma substancia denominada *Vocalina*, destinada a dar vigor aos orgãos da voz, narra as seguintes e curiosas particularidades sobre especificos usados por alguns dentre os mais celebres cantores do norte para conservar e apurar a voz.

O tenor sueco Labatt come dous cidrões em calda e pretende que isto é excellente para fortificar a voz.

Soulheim contenta-se com uma limonada fresca, tomada entre duas pitadas de tabaco.

Wachtel saboreia um copo de ovo batido com assucar.

Steger, o tenor, bebe o *succo amargo* de Gambrino.

Walter entrega-se ao café forte.

Niman prefere o champagne; Tichatchelk vinho de Bordeaux levado ao fogo com canella, assucar e sumo de limão.

O tenor Ferenczy fuma um ou dous charutos, que de ordinario são considerados como um veneno para os cantores.

Mademoiselle Braun Brini bebe, depois do primeiro acto um pouco de cerveja, depois do segundo e quarto uma taça de café com leite, e quando tem de cantar o grande duetto do quarto acto dos *Huguenotes*, bebe uma garrafa de champgne *Moët-Rosé*.

Nachbaur leva a comer confeitos durante toda a recita.

O baritono Rubsam bebe hydromel.

Nitterwurzer e Kinderman outro licor.

Outro barytono, Robinson, toma agua de Seltz.

Formes bebe *porter*.

O celebre barytono Beck não toma cousa alguma, mas abstem-se rigorosamente de fallar.

—

CRIME IMPORTANTE. — Um despacho telegraphico, diz o *Siécle*, annuncia que começaram os debates a respeito de um processo crime perante o tribunal de Var, em Draguignam. Eis-aqui o resumo dos factos extrahido da accusação.

Em 24 de setembro ultimo, a noticia de um mysterioso assassinato praticado na noite antecedente, na rua Parti, espalhou a consternação na cidade de Tolon.

A victima, Mr. Samson, occupava uma posição honrosa no commercio tolonez. Sua iamilia habitava no campo, onde elle a ia ver frequentemente.

Não tendo visto seu marido durante alguns dias, madame Samson veio do campo, e julgou dever mandar abrir a porta do seu domicilio por um serralheiro. Entrou e um espectaculo horrivel se apresentou a seus olhos. O cadaver do Sr. Samson estava estendido no chão, banhado n'um mar de sangue. Chamada a justiça, apresentou-se esta com os medicos. Conheceu que a victima tinha vinte e tres feridas, as quaes affectavam, pela maior parte, os orgãos essenciaes da vida.

Os objectos dispersos pela casa, a posição do cadaver (estava de bruços), os fragmentos que ainda conservava nas mãos, tudo demonstrava que Mr. Samson, dotado de grande força, devia ter lutado com toda a energia da desesperação contra o seu assassino. A policia soube em breve que um homem violento e debochado, chamado Cansanve, que habitava na mesma casa em que residia Samson, e que tinha alli uma amasia, antiga amante do commerciante, Maxima Maria, havia testemunhado vivos sentimentos de ciume a respeito de Mr. Samson. Procurou-se pois immediatamente Maxima Maria, e Cansanve

Maria foi encontrada sem difficuldade, e as explicações que forneceu estabeleceram claramente a sua innocencia. Mas não se pôde encontrar Cansanve. Os seus signaes foram expedidos logo, pela policia em todas as direcções.

Passados seis dias, foi preso em Marselha, aonde se occultava com um falso nome, e aonde já tinha tratado a sua passagem para Nova-York em um navio norueguez. Em vez de se explicar a respeito da sua brusca partida, não pôde fornecer explicações plausiveis.

Comquanto tivesse feito em Marselha despezas consideraveis, ainda se lhe encontrou uma somma de trezentos francos. A respeito do que praticara na noute de 23 de setembro em que se perpetrou o crime, deu explicações muito circumstanciadas, mas conheceu-se, logo depois, que estas eram completamente falsas. Nos pés, nas pernas e nas mãos tinha numerosos ferimentos e excoriações, que evidentemente demonstravam o resultado da luta desesperada a que a victima se tinha dado.

Não obstante as horriveis accusações, que resultavam contra elle da informação judicial, o accusado tomou a resolução de adoptar o systema de absoluta negativa.

—

IMPORTANTE ACHADO.— Na chamada Villa Josse, communa de Heneubihen, acaba de se verificar um achado tão rico como interessante.

Uma criada do castello da Villa Josse estava vigiando os gados; divertia-se em esgravatar na terra com um pequeno cajado, com o qual abrio um buraco em um ponto onde tinha abatido uma arvore, quando ella de repente vio um objecto que brilhava aos raios do sol.

A rapariga poz de parte o cajado, e apressou se a retirar com as mãos a terra, que ainda em grande parte o occultava.

A final descobrio uma caixa de ouro, de um grande peso. Honrada e discreta até ao escrupulo, não tentou abri-la, e levou aquelle thesouro para casa de seu patrão.

O Sr. Farcy depois de a felicitar, abrio a caixa, e vio que continha muitos objectos preciosos, e especialmente outra caixa de ouro, uma cadeia do mesmo metal, brincos anneis, braceletes, e outras joias de differentes qualidades.

N'um dos anneis estava escripto: *Mademoiselle Riouss de la Ville Audrains.* Devemos lembrar-nos que mademoiselle de la Ville Andraiñs foi assassinada ha uns cincoenta annos, por um guarda campestre o qual, depois do assassinato, se apossou do dinheiro e das joias do castello.

Preso em Heneubihen, foi condemnado á morte e executado: mas aquelle homem recusou-se a fazer saber o ponto em que tinha occultado aquelles valores.

O thesouro que acaba de se descobrir, está pois ha meio seculo debaixo da terra.

—

INCENDIO NO PALACIO DA REGENCIA.—Annunciou um telegramma de Madrid que houve um incendio no palacio da Regencia o qual delarou-se no tecto das habitações principaes da Regencia, que adquiriu rapidamente imponentes proporções.

O fogo, segundo refere o *Imparcial* começou n'uma chaminé e communicou-se immediatamente a toda a ala esquerda do edificio pondo em grande risco a vida dos filhos do porteiro do palacio que dormiam n'um dos quartos superiores e foram salvos, graças aos esforços do governador civil de Madrid e o general Millans, que correram logo alli ao primeiro toque de incendio. O O general salvou além disso um soldado que ia ser apanhado pelos estilhaços que cahiam na escadaria principal.

O regente e a sua esposa estavam em casa do presidente do conselho de ministros, onde foram avisados do que acontecia: dirigiram-se immediatamente ao palacio, d'onde tiraram seus filhos, que já estavam deitados, levando-os para casa da condessa de Santo Antonio, mãi da esposa do regente. Este esteve depois alguns momentos nos arredores do palacio da regencia e mais tarde retirou-se, acompanhado do general Prim, para o ministerio da guerra, onde passou a noute.

Entretanto tinham acudido os bombeiros, forças do exercito e de voluntarios da liberdade, todas as autoridades civis e militares, e muitos amigos particulares do regente, que conseguiram dominar o incendio pouco depois da meia noute, sem que houvesse que lamentar desgraças pessoaes

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXVIII

A agencia.

(Continuação do n. 276)

Mais um aperfeiçoamento nos canhões raiados, uma chapa de mais nas couraças, dous aperfeiçoamentos, se quizerem, e duas chapas, dez chapas e dez aperfeiçoamentos, um canhão electrico que mate uma divisão n'um só tiro, um revestimento magico á prova do raio!...É impossivel? Melhor que o temos amanhãa. E tendo a guerra dansado a derradeira sorte, passaremos revista aos nossos exercitos de diplomatas.

O Sr. Lecoq era um diplomata. Creára em Paris a primeira casa de informações. Entre a turba dos imitadores a memoria d'elle conserva-se eminente e intemerata. Pertence á historia. Foi no seu estabelecimento que Argus se forneceu, quando a idade teve de lhe armar os cem olhos com cincoenta pares de cangalhas. Elle não era a policia, mas a policia comprava-lhe pela calada os excellentes almancks.

Quereriam mais fausto, mais grandeza em casa de tão consideravel varão? O bairro é rico mas sem ceremonia é carrancudo. O luxo affronta-o. Ganha-se ali mais dinheiro do que se despende; é o contrario da calçada de Antin: para ali fazer negocio, não é mister pôr cartazes d'ouro.

Cada terra com seu uso. Na rua de Provença é preciso uma pessoa empobrecer para comer pão; na rua de São Martinho vai se enchendo o velho pé de meia, e ha chrysalida commercial, modesta, um pouco sordida até, que vegetou vinte annos longe do sol, e irrompe uma bella manhãa do sombrio casulo para voar, arrojada mariposa, para esplendido palacete dos Campos Elysios, em cuja sala de espera não seria hontem admittida, e que é hoje o seu palacio. Perguntem á essas victoriosas creaturas se o dinheiro tem cheiro.

Ha agencia e agencia. Tudo se falsifica na nossa singular floresta, desde o amor, esse bem supremo! como diz o theatro lyrico, até aos bilhetes das loterias autorisadas, desde a felicidade conjugal até ás condecorações estrangeiras, desde o direito ao trabalho mal retribuido até á gloria immorredoura. A agencia é, em todo o rigor da palavra, um microcosmo; ali ha de tudo, e o que lhe fórma a incomparavel magia, é ella não se admirar de pergunta alguma, por mais despropositada que a podessem imaginar. Encontram-se, porém, agencias especialistas, assim como ha certos feiticeiros que apenas se occupam de objectos roubados. Não foi de leve que aqui pronunciamos a palavra feiticeiro A agencia é de si uma cousa romanesca, que affaga a imaginação pelo mesmo motivo que a arte de deitar cartas a deleita. O chiromante dono d'aquelle gabinete inspira uma confiança *sui generis*, e tal que nem sequer lhe perguntam pelo programma. Pôr o pé na soleira de tal casa é já uma temeridade; ora, toda a temeridade prende e arrasta. Estes Srs. Lecoqs sabem-n'o de côr e salteado, e com isso especulam formalmente.

Se tem muito, mas muito talento, grande subtileza, vontade forte, imaginação, finura, garbo, prendas, sangue frio, eloquencia, pratica das differentes rodas, a melhor opinião de si, sufficiente noticia das manhas commerciaes e industriaes, profundo conhecimento das gentilezas da chicana, bom tom no rigor da palavra, máo tom quando convém, estomago robusto, cabeça solida, consciencia vasta, animo para o trabalho, e chiste; se, n'uma palavra, são absolutamente superiores aos seus contemporaneos; se todavia não tem querido ou não tem podido ser secretario geral, nem auditor, nem professor da Sorbonna, nem gendarme, nem director de seguros, nem porteiro, nem empreiteiro de fornecimentos para hospitaes, fundem a agencia Lecoq e livrem-se do procurador imperial.

De ha muito que nos não é dado ver cara a cara o Sr. Lecoq. Temos tido de lhe pronunciar o nome muitas vezes, e o leitor sabe que depois da época em que vendia pela provincia os cofres de segredo e defeza da casa Berthier & C. tem o Sr. Lecoq prosperado consideravelmente; é, porém, grato assistir ao espectaculo interessante e sempre novo das transformações operadas pela idade n'uma natureza bem dotada. Não é raro ver mocidades um tanto borrascosas que amadurecem em esplendida virilidade.

E, pois, com a satisfação de um orgulho lidimo, que aqui apresentamos completamente transfigurado aos nossos amigos e aos nossos inimigos o Sr. Lecoq: o Sr. Lecoq de la Perrière, cavalleiro de muitas ordens. Concordo de boamente em que não fui eu que inventei este varão de imaginação e animo robusto: é obra de Deus, que tudo creou; parece-me todavia que uma parte do seu lustre vem reflectir na minha fronte, e cada qual procura tirar partido dos seus conhecimentos illustres.

Estamos longe do caixeiro viajante, dotado de certo brio, mas manchado pelo detestavel gosto que empesta aquelle elemento social. É certo que o Sr. Lecoq não adoptára as maneiras do antigo regimen, cuja caricatura tão bem feita é pela Comedia Franceza; não sacudia os bofes da camisa, não rodava sobre o calcanhar, não atirava para o sovaco um chapellinho de pasta, de volatim centenario: que precisão ha de renegar o seculo e os beneficios de 89? O Sr. Lecoq tinha o formidavel aspecto de um Titão da Bolsa. O cheiro do cachimbo não é incompativel com isso. Ha n'aquelle varonil aroma alguma cousa que nos falla das modernas conquistas.

N'elle a desfaçatez tornára-se decôro, a brutalidade franqueza, a bravata autoridade: de modo que se pôde dizer que o fundo se conservava o mesmo, se bem que depurando-se e sublimando-se. O Sr. Lecoq de la Perrière era simplesmente a quinta essencia etherea d'aquelle illustre Gaudissart, que vimos amphitryão do nosso João Baptista Schwartz na estalagem de Caen, nos primeiros capitulos d'esta historia.

Ali estava elle nos seus aposentos privados, em intima conferencia, não ahi com qualquer, mas — vejam aonde leva a conducta!—com o senhor marquez de Gaillardbois, homem de posição, sugeito influente, vivendo na privança do ministerio e mesmo um tanto da côrte, com parte activa nos negocios politicos e que, diziam, vendera carissimo á realeza quasi legitima o seu passado de conspirador vendeano. Estavam o Sr. marquez e o Sr. Lecoq ambos em relações familiares, isso via-se; o Sr. marquez fumava um charuto e bebia *scotch ale*, commodamente repotreado e descançando na pedra do fogão os pés tão polidos como uma banquinha de charão; o Sr. Lecoq, recostado n'uma poltrona, bebia *scotch ale* e fumava um excellente e volumoso cachimbo albanez com bocal de ambar. Não devem admirar-se da escolha da beberagem. A cerveja é a bebida universal dos fumantes, sejam elles povo ou principes. Um homem que se preza, nunca prova mais de uma vez essas ignominias pharmaceuticas, inventadas pelos borrachões americanos, e nas quaes o alcool se mistura criminosamente com a agua de colonia e o vinagre da sociedade hygienica, sob o nome repellente de grog.

Vestia o Sr. Lecoq um chambre de veludo preto com cordões de ouro e forrado de setim côr de cereja; a casaca, em cuja abotoadura brilhava uma fita multicor, estava deitada para cima de um movel. Sabemos que elle passava de quarenta annos; estava, porém, perfeitamente conservado e parecia ainda rapaz novo, apezar do fasciculo de pequenas rugas que o seu caracter prasenteiro lhe grupára em leque aos cantos dos olhos, que eram claros. As feições desenhavam-se-lhe com firmeza, principalmente o nariz de largura romana; tinha a bocca grande, vigorosamente esculpida e assignalada pela prega sarcastica. Os cabellos d'um castanho escuro e basso, frisavam, ou antes encrespavam sobre uma testa largamente desenvolvida, e de um lustroso abronzeado; as sobrancelhas, pelo contrario, haviam embranquecido, o que lhe tornava os olhos piscos. Não usava barba.

A mocidade d'elle consistia sobretudo na estatura agil e robusta. Devia ser, no rigor da palavra, um alentado figurão.

O marquez de Gaillardbois, que contava mais seus dez annos de idade, era um antigo Apollo, esfalfado sim, mas soffrivelmente passado. Póde ser que não pintasse o cabello, mas parecia-o bem. Usava bigode e barba cerrada, tudo de um preto de azeviche. As medalhas da mesma época tem ar de parentesco: e algunas annos bastam para mudar o typo historico, ou por influencia dos trajos ou porque ha idéas ambientes que amoldem em massa as physionomias. E' certo que a feição de 89 mudou em 93, modificou-se profundamente no tempo do directorio e virou completamente durante o imperio. Que ha de mais differente, que ha de mais opposto que dous profis tomados ao acaso, detraz do Sr. de Villéle e em volta do Sr. Guizot, com tres lustros de intervallo? De uma pessoa sei eu que tem a bossa d'essas destincções admiravelmente desenvolvida, o que lhes diz a primeira vista ahi está um homem de tal data ministerial. Muito mais: essa pessoa descobre ao simples aspecto de um profil se, dado por exemplo o reinado de Luiz Felippe, o sugeito pertencia á opposição dynastica ou á opinião doutrinal — É talento que nada lhe rende.

O Sr. Lecoq pertencia mui pronunciadamente áquelle anno de 1842. A' este respeito, trazia elle o seu millesimo tão bem gravado como o do ultimo cobre batido na casa da moéda. A pessoa do marquez de Gaillardbois não offerecia diagnosticos tão infalliveis: era um escudo composto e magnificamente retocado. N'elle havia mais imaginação; n'aquelle notavel especimen do homem engenhoso, sem preconceitos, á quem as necessidades demasiado vigorosas não deixam progredir, duas ou tres épocas se casavam. Era homem fino, isso via-se: era tambem de boa sociedade, apezar do lugar suspeito onde o encontramos: a exagerada negligencia que affectava não escondia completamente a sincera destincção de maneiras, que os modos do Sr. Lecoq mais faziam ainda destacar. Não havia n'elle, até no trajo elegante e simples, cousa que não trahisse um nivel superior.

Ultima feição: os olhos pretos do marquez, altivos, nobremente rasgados e circundados por largo toque d'esfuminho, pareciam ter por momento irresistivel inclinação para a derrota;—mas então punha-os elle á prumo e obrigava-os a sustentar corajosamente a vista mais penetrante.

No momento em que entramos no sanctuario, passavam ambos por um d'essas descansos que estabelecem pausa nas palestras graves, em que cada qual precisa reflectir. O Sr. Lecoq afastou dos labios o cachimbo, dizendo:

— Tenho os Casacas Pretas fechados na mão, e quando o perfeito quizer, esse negociozito arranja-se lhe mui baratinho.

O marquez conservou-se callado e soprou para o tecto uma nuvem assombrosa.

O Sr. Lecoq poz de mão o cachimbo.

Tomou o bocal de marfim de um porta-voz, que pendia na parede, ao alcance da mão. Havia ali duas peças d'aquellas, cujos tubos verdes, semelhantes á longas serpentes, seguiam direcções oppostas.

O Sr. Lecoq metteu os labios ao bocal e soprou. Depois, tendo o tubo soltado o suspiro sybilante que significa: Cá estamos, o Sr. Lecoq introduzio-lhe de novo os labios e pronunciou baixinho:

— O Tres Patas veio?

— Não veio respondeu o tubo.

O outro porta-voz soltou prolongado assobio. Tendo-o o Sr. Lecoq immediatamente approximado do ouvido, recebeu esta communicação:

— O Cocotte e o Piquepuce estão á espera.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL